



O JORNAL DE VILA DAS AVES 27 DE JULHO DE 2005 N.º 328

entremARGENS

Especialistas em:

Cozinhas

Mobiliário de banho



Rua das Paredes Alagadas, L.º 1 R/C D.º - Lj 304
4815-288 Moreira de Cónegos
Telf. 253 584 444 - Fax: 253 584 444

DIRECTOR: LUÍS AMÉRICO FERNANDES PERIODICIDADE: BIMENSÁRIO. APARTADO 19-4796-908 VILA DAS AVES. TELE E FAX.: 252 872 953 EMAIL: entremargens@clix.pt PROPRIEDADE: COOPERATIVA CULTURAL DE ENTRE-OS-AVES 0,60 EUROS

CARLOS VALENTE LAMENTA QUE JUNTA NÃO TENHA SIDO OUVIDA NO PROCESSO DE INSTALAÇÃO DO PINGO DOCE



Candidato do PS diz que "Junta das Aves mergulhou freguesia num certo clima de confronto"

LEANDRO ARAÚJO APRESENTOU CANDIDATURA À JUNTA DE FREGUESIA | PÁGINA 5

Independentes candidatam-se em Rebordões

Como há quatro anos, na freguesia de Rebordões, movimento de cidadãos volta a apostar em candidatura independente para a Junta de Freguesia. Elísio Manuel Sousa, de 47 anos, aceitou o desafio e assume-se agora como o cabeça de lista do referido movimento de Rebordões. | PÁGINA 8

João Abreu quer freguesias inquietas

O Candidato do PSD à Câmara de Santo Tirso quer freguesias inquietas com a situação do concelho. Na passada semana, dia 21 de Julho, o partido apresentou o seu candidato cabeça de lista à Assembleia Municipal, o médico Paulo Sousa, e inaugurou sede de campanha. | PÁGINA 7

Boa réplica no primeiro teste do Desp. das Aves

DESPORTIVO DAS AVES PERDE NO JOGO FRENTE AO GUIMARÃES, MAS PRESTAÇÃO DOS JOGADORES SALDOU-SE POSITIVA | PÁGS 11 E 13

Centenário do nascimento de Monsenhor José Ferreira

Missa do centenário de Monsenhor José Ferreira no próximo dia 5 de Agosto, pelas 19 horas, no Mosteiro da Visitação. | PÁGINA 4

Festa Social na Praceta das Fontainhas

No âmbito da "Semana da Acção Social", realiza-se na próxima sexta-feira, na praceta das Fontainhas, em Vila das Aves, uma "Festa Social" feita com o contributo de grupos de música e de dança. O cantor brasileiro Marcus é um dos músicos participantes na iniciativa | PÁGINA 6

Outra Visão do Mundo



Lugar da Tojela Telef: 252872360
4795-018 Vila das Aves



- TÉLE FERREIRAS - TÉLE FERREIRAS -

SOLUÇÕES PROFISSIONAIS DE AR CONDICIONADO

Estudos e Projectos - Orçamentos - Montagens
Climatização de Habitações - Escritórios - Fábricas.



Agente e instalador oficial SANYO

DIVISÃO MÓVEIS DE COZINHA



A Arte e o Custo
À medida

Exposição e Vendas: Av. Conde Vizela, Telf. 252820320 Fax 252820327 AVES Rua Ferreira de Lemos, Telf. 252855182/252850605 SANTO TIRSO Assistência Técnica: R. Ponte Velha, Telf. 252851985 SANTO TIRSO

EDITORIAL

Unidos pela Europa

|||| EDITORIAL: LUÍS AMÉRICO FERNANDES

“Por estes dias terão já começado as férias de Verão em muitos países. Muitos de nós desfrutaremos as belezas da nossa Europa, sem controlos fronteiriços e, em muitos casos, sem ter que trocar divisas. Não será esta porventura uma ocasião prática para avaliarmos como todos podemos beneficiar com a UE? Eis uma coisa a que não queremos, seguramente, renunciar. Temos de aproveitar a oportunidade que nos oferece esta Europa comum e unida, para assumir as nossas responsabilidades para com as gerações futuras.”

Sirvo-me deste título e das palavras proferidas por Jorge Sampaio em parceria com vários altos representantes de vários estados da UE para introduzir o tema deste editorial.

A oportunidade de participar em Erfurt, cidade da antiga Alemanha de Leste, no 23º Colóquio Europeu de Paróquias, foi uma destas experiências gratificantes que provam que a nossa comum condição de cidadãos da Europa se constrói também através de viagens ou participando em múltiplas iniciativas vindas da sociedade civil e das organizações não governamentais. Foi assim que mais de 200 participantes oriundos de 17 países da Europa, de várias confissões cristãs, católicos, protestantes, anglicanos e ortodoxos, puderam aprofundar as razões da sua Fé e da esperança que depositam num futuro comum promissor norteados pela sabedoria implícita no documento do Concílio Vaticano II “Gaudium et Spes”, a partir do tema proposto “a alegria e a esperança num futuro pluralista”; foi assim, com as convicções reforçadas de um caminho em comum a percorrer, que acreditámos poder dar à Europa o espírito de que precisa para ultrapassar as profundas divisões que lhe minam o corpo e a sarar dos traumas de uma memória marcada pelas guerras de religião ou pelo militantismo ateu dos tempos mais recentes. Não se tratou porém de reivindicar e fazer inscrever na Constituição Europeia, aliás tão discutida e vetada, uma afirmação de raiz cristã mas de inscrever na própria prática dos cristãos e das comunidades cristãs uma atitude de escuta e de diálogo inter-religioso, de auscultação das alegrias e tristezas da comunidade humana, de serviço desinibido e não preconceituoso a todos os que precisam e de empenhamento nas dores de parto de uma sociedade mais justa e fraterna. Experimentar este espírito comum de fraternidade, de diálogo inter-religioso, poder, simultaneamente, observar o processo de assimilação do leste alemão ao progresso do irmão ocidental e admirar paisagens magnificamen-

te moldadas por um povo organizado que soube equilibrar a cultura e a natureza foi uma experiência inesquecível. Poder ver paisagens deslumbrantes em que o verde das florestas alterna, ao longo de mais de duzentos quilómetros de auto-estrada entre Frankfurt e Erfurt, com vastas culturas de cereais e outras espécies vegetais, quando sabemos o nosso próprio país devastado por um mar de chamas e calcinado pela pior das secas, não deixa de ser motivo de interrogação. Mas que nos falta, afinal, para atingirmos iguais padrões de eficácia e de desenvolvimento?

No entanto, a cultura alemã que deu origem a Lutero, Bach e Goethe e outros vultos que marcaram a letras de ouro a nossa comum cultura humanista e de que pude encontrar referências vivas precisamente em Erfurt, Eisenach e Weimar, também produziu o pior dos pesadelos de que resta a memória no Campo de Concentração de Buchenwald. Numa colina verdejante, sobranceira a Weimar, Hitler escondeu, entre 1937 e 1945, um campo de morte onde milhares de opositores políticos, judeus e prisioneiros de guerra de quase todos os países da Europa e não só, incluindo portugueses, foram sacrificados aos seus intuítos de supremacia germânica. Diz um sobrevivente, o escritor espanhol Jorge Semprun que até os pássaros desertaram daquelas paragens por causa do odor agriço dos fumos dos cadáveres libertados pela funesta chaminé do crematório. Hoje sobressaem aí, sobretudo, os memoriais erigidos ao tempo da ditadura comunista mas é profunda e pungente a recordação do sofrimento humano levado ao limite. Porém, de tudo quanto vi, prefiro relevar a recordação do Mosteiro de Volkenroda que se ergue numa colina não muito distante desta. Onde existiu um antigo mosteiro cisterciense praticamente em ruínas, um grupo de irmãos e irmãs em que se incluem famílias, vivendo em comunidade monástica e em espírito de fraternidade inter-religiosa, erigiu um Centro de acolhimento verdadeiramente ecuménico, refazendo as fundações do antigo mosteiro segundo concepções arquitectónicas de rara beleza e regras inspiradas no ideal beneditino “ora et labora”. Diria, para terminar, que este espírito de reconciliação que aqui se respira é um paradigma para uma Alemanha dilacerada e para a Europa em construção. Estou certo que até os pássaros regressaram felizes às colinas sofridas da Turíngia. ||||

*IN, PÚBLICO DE 15 DE JULHO, ARTIGO CONJUNTO DE J. SAMPAIO, HORST KOHLER DA ALEMANHA, HEIN FISHER DA ÁUSTRIA, TARJA HALONEN DA FINLÂNDIA, CARLO AZEGLIO CIAMPI DA ITÁLIA, VAIRA VIKI-FREIBERGA DA LETÓNIA E ALEXANDER KWONIEWSKI DA POLÓNIA.



O buraco da Rua da Indústria

Não é tão grande quanto o buraco orçamental em que o país se encontra, mas, para lá caminha. Na Rua da Indústria, perto da falida “Confecções Pacheco”, há semanas - talvez meses, mesmo - que um buraco no asfalto vai ganhando proporções cada vez mais evidentes. Graças aos populares, o mesmo tem sido sinalizado como se vê na imagem. Já lhe espetaram um ferro, agora é uma arca frigorífica de cor laranja que avisa os automobilistas do perigo. Desconhecemos que o mesmo tenha feito “vítimas”, mas ao que parece, as autoridades competentes, é disso que estão à espera para que, de uma vez por todas, resolvam a situação. ||||

Delegação de Gross-Umstadt esteve de visita a Santo Tirso

Uma delegação de Gross-Umstadt (cidade Geminada com Santo Tirso) constituída por 25 elementos e dirigida pelo ainda presidente Wilfried Kobler esteve em Santo Tirso entre os dias 21 e 21 deste mês de Julho, para uma visita ao concelho.

No âmbito desta iniciativa, os elementos participantes neste intercâmbio estiveram no passado dia 22 de Julho no recém-inaugurado Centro Cultural de Vila das Aves, realizando-se no dia seguinte a cerimónia de entrega da Medalha de Mérito Municipal a Wilfried Kobler.

Esta medalha foi atribuída pela Câmara Municipal de Santo Tirso, por deliberação de 13 de Abril deste ano, por tudo o que Wilfried Kobler fez e tem feito pela comunidade portuguesa emigrante em Gross-Umstadt e pelo incrementar das boas relações entre o povo daquela cidade alemã e o de Santo Tirso. Este reconhecimento acontece numa altura em que Wilfried Kobler termina o seu último mandato autárquico. ||||



Não dar continuidade ao passeio por este lado não se entende porque até é o lado onde existem mais habitações. Mas terminar assim é que não! É próprio de uma terra do terceiro mundo! ||||

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

entremargens@clix.pt | escreva-nos

Deliberações camarárias

Em reunião ordinária realizada no passado dia 20 de Julho, o executivo camarário tomou as seguintes deliberações.

Aprovar a tabela para 2005 dos valores mínimos do custo por metro quadrado de construção. Os valores aprovados passam a ser os seguintes: habitação - 320 euros; comércio e serviços - 268 euros; pisos para estacionamento, armazéns, indústria e agro-pecuária - 170 euros; anexos de apoio à habitação - 134 euros.

Adquirir pela via do direito privado de duas parcelas de terreno necessárias à execução da empreitada denominada «rotunda na Avenida da Igreja - S. Tomé de Negrelos».

Acceptar as condições da aprovação da candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Santo Tirso para a criação de dois Espaços Internet a funcionar na Biblioteca Municipal e no Centro Cultural de Vila das Aves, num investimento que ultrapassa os 9 mil euros.

Ratificar a sexta alteração às Grandes Opções do Plano e Orçamento da Câmara Municipal de Santo Tirso

com reforços de verbas que totalizam 235 mil euros.

Submeter o projecto de proposta de Regulamento Municipal da Urbanização e da Edificação do Concelho de Santo Tirso a inquérito público pelo período de 30 dias.

Aprovação da lista dos agregados familiares a realojar no âmbito do Programa Municipal de Realojamento no complexo habitacional da freguesia de Rebordões

Atribuir subsídios, no valor global de 224 mil e 216 euros, às seguintes entidades/instituições: **Ginásio Clube de Santo Tirso** para o torneio internacional de andebol; à **Junta de Freguesia de Vilarinho** para arranjos envolventes à sede de junta; às **associações desportivas**; à **Associação Cultural e Desportiva de Lamelas** pelo 25º Aniversário; à Comissão de Festas em Honra de S. Paio de Guimarei; ao **Centro Social e Paroquial da Reguenga** para novas instalações sanitárias; ao **Futebol Clube Tirsense** pela cedência de instalações e formação de atletas; à **Junta de Freguesia de Santo Tirso** para reforço de subsídio para obras na sede. ■■■■



Valente lamenta que Junta não tenha sido ouvida sobre o Pingo Doce

CARLOS VALENTE DIZ QUE PRESIDENTE DA CÂMARA TEVE UMA ATITUDE PREPOTENTE

“É muito triste e lamento que a Junta de Freguesia não tenha tido conhecimento oficial de nada”. Carlos Valente, presidente da Junta de Vila das Aves reage desta forma à notícia da implantação na freguesia de uma nova superfície comercial. E como em tantos outros processos, o do “Pingo Doce”, afirma Carlos Valente, é mais um exemplo de “arrogância do presidente da Câmara de Santo Tirso perante o povo de Vila das Aves”.

Valente até concorda com a criação de mais uma superfície comercial na freguesia, mas nunca no local onde o Pingo Doce funcionará, nos terrenos anexos à rotunda de S. Miguel. O que ali vai ser implantado, afirma o presidente da Junta, “não passa de um pavilhão” e o que se pode observar “por essas vilas e cidades fora” é

que esse tipo de equipamentos “nunca são implantados no centro”.

Carlos Valente admite que a Câmara Municipal não é obrigada a pedir pareceres à junta sobre este tipo de assunto, mas não deixa de classificar a atitude de Castro Fernandes de “prepotente” ao não contactar a Junta de Freguesia no sentido de esta se pronunciar sobre o assunto. De resto, Valente exemplifica com o processo que esteve na base da criação, na freguesia de Lordelo, do hipermercado E.Leclerc em que a Junta local não foi posta de lado das decisões.

O autarca alega inclusive que a atitude do presidente da Câmara choca com as afirmações que o mesmo tem enquanto candidato às eleições autárquicas de Outubro, nomeadamente quando diz que quer continuar a envolver a câmara, as freguesias e os seus presidentes de junta no desenvolvimento do município.

Apesar de tudo, o processo de implantação do Pingo Doce em Vila das Aves não é estranho a Carlos Valente, por força de ser, igualmente,

vice-presidente da Associação Comercial de Santo Tirso. Associação esta que foi chamada recentemente a emitir um parecer sobre o assunto, enquanto membro da Comissão Municipal, tendo sido, de resto, a única entidade a mostrar-se contra a vinda do Pingo Doce para Vila das Aves, em contraponto com a posição da câmara e assembleia municipais. Seja como for, e de acordo com Carlos Valente, de pouco valeria o parecer da referida comissão pois, garante, a “autorização para a instalação do Pingo Doce já estava dada”. O presidente de Vila das Aves diz mesmo que o “Castro Fernandes é o maior responsável pela instalação do supermercado naquele local”.

Com uma área de venda de mais de mil e 370 metros quadrados e dotado de parque de estacionamento com capacidade para 132 lugares, o Pingo Doce estima criar à volta de 60 novos postos de trabalho. Mas sobre este aspecto, Valente não deixa de alertar para o facto de nestes casos, e na maior parte das vezes, os empregos terem um carácter precário. ■■■■

Lyons Club de Santo Tirso doa 5 mil euros à ASAS

- Apoios Comunitários
- Fiscalidade
- Gestão de Seguros
- Apoio à Certificação
- Qualidade Ambiental

O Lyons Club de Santo Tirso contemplou a Associação de Solidariedade e Acção Social de Santo Tirso (ASAS) com um donativo de cinco mil euros.

A verba doada foi fruto de um jantar de angariação de fundos que se realizou no passado dia 20 de Maio no Casino da Póvoa de Varzim e que contou com a participação de inúmeros cidadãos tirsenses.

A todos os que estiveram presentes naquele evento, o Lyons Club de Santo Tirso e a ASAS, deixam aqui o seu mais profundo agradecimento. Aos pintores que cederam as suas obras de arte para o leilão, um bem haja especial.

Em nota de rodapé, a ASAS faz uma confidência, o seu Grupo Coral “cantou e encantou!!!” ■■■■

Remodelação de duas ruas da cidade de Santo Tirso

A Câmara Municipal acaba de abrir concurso público para a execução da empreitada relativa à remodelação da Rua A. A. Pires de Lima e Rua José Luís de Andrade, ambas na cidade de Santo Tirso.

A empreitada - cujo preço base do concurso é de 528 mil e 943 euros (mais IVA) - deverá estar con-

cluída, depois de consignada, no prazo de três meses.

No essencial, a obra consiste no levantamento dos pavimentos existentes, na pavimentação e na execução das infra-estruturas de drenagem de águas pluviais, de distribuição pública de água, de telecomunicações e de electricidade. ■■■■

Bíblia Manuscrita chega a Santo Tirso

A Câmara Municipal de Santo Tirso alia-se à iniciativa “A Bíblia Manuscrita”, promovida pela Sociedade Bíblica, que tem por missão promover a maior e mais ampla distribuição da Bíblia em português ou em qualquer outra língua. É que embora esta seja uma obra universal, o seu conteúdo

é pouco conhecido. Assim, no próximo dia 30 de Junho, entre 10h00 e as 23h00, no Átrio da Câmara Municipal de Santo Tirso, vai decorrer um “scriptorium”.

O objectivo é envolver neste projecto todos os municípios tirsenses convidando-os a participar como

“copistas” ou como voluntários. Assim, como “copista”, cada interessado deve dirigir-se ao “scriptorium” e escrever pelo seu punho uma parte das Sagradas Escrituras. Como voluntário pode ajudar na montagem e funcionamento do “scriptorium”. Mais informações em www.biblia-manuscrita.net. ■■■■

chp
Consultoria & Contabilidade

Consultoria Hugo & Pedro, Lda
Rua General Humberto Delgado, 41 - 4795-072 Vila das Aves
Tel: 252873348 Fax: 252873367 - mail: chp-aves@mail.telepac.pt

MULTIMARCAS

ADECAR automóveis
Comércio de Automóveis novos e usados

Rua 25 de Abril, 323 - 4795-023 Vila das Aves
Telf. / Fax 252873244 Telemóvel 917296475
adecar@portugalmail.com

VW Passat Variant TDI 130CV - Full Extras + GPS - Preto
VW Passat Variant TDI 130CV - 2002 - Full Extras - Cinza Met.
Mercedes-Benz C220 CDI Station - 2002 - Full Extras
Audi A4 1.9 TDI Avant 110CV - 1997 - C/ extras - cinza met.
Audi 80 TDI Avant - C/ extras - verde Met.
Mercedes-Benz 300 SL 24V - Full Extras + Hard Top
VW Golf Cabriolet - C/ Extras - Azul Met.
Renault Clio 1.9 D van - C/ extras
Fiat Punto TD Van - C/ extras

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

MEMÓRIA | JORNAL DAS AVES, SÁBADO, 13 DE AGOSTO DE 1955

Festas das bodas de ouro sacerdotais de Padre Joaquim Lemos

Ampulheta do tempo assinou já para o Sr. Padre Lemos 50 anos de sacerdócio! E de um sacerdócio integro, activo, santificador, quer pela sua vida recta e zelosa, quer pelo seu desdobraimento em múltiplas actividades, quer pelo ardor com que se entregou à salvação das almas, para as quais não regateou fosse o sacrifício que fosse.

E como as obras é que contam porque essas é que ficam e os homens passam, junto era que neste jubileu tudo correspondesse aos méritos da pessoa que o celebrava.

E assim foi. A manhã de Domingo, 7, alvoreceu festiva com os caminhos engalanados e atapetados ao longo de todo o percurso da Casa da Barca à Igreja.

Na alameda Padre Álvaro a alcatafia era preciosa, sobressaindo o brasão da freguesia e, à entrada da Igreja e de S. Miguel Arcanjo.

Eram 10,30 horas, quando o cortejo chegou ao adro, precedido de um grandioso séquito, constituído pelas associações religiosas, escutas, convidados, povo e música de Vizela.

Ali foi prestado homenagem aos dois aniversariantes: Padres Lemos e Ferreira, dando aso a troca de saudações por quatro meninas que ofereceram ramos e grinaldas, e por outros oradores como Sr. Padilha e Queirós, ao que se seguiu a entrega de uma floreira ao Padre Lemos e uma colcha ao Padre Ferreira, também falou o secretário dos escutas Sr. Valente, sendo concedida pela Junta Central do C.N.E. a medalha de prata de agradecimento de 2ª classe ao Sr. Padre Lemos, pelo muito que tem feito pelo Grupo nº

90, de que é padrinho desde a sua fundação. Foi então condecorado pelo Sr. Cônego Martins Gonçalves, Assistente Nacional Delegado, ao que a assistência respondeu com uma vibrante salva de palmas e vivas.

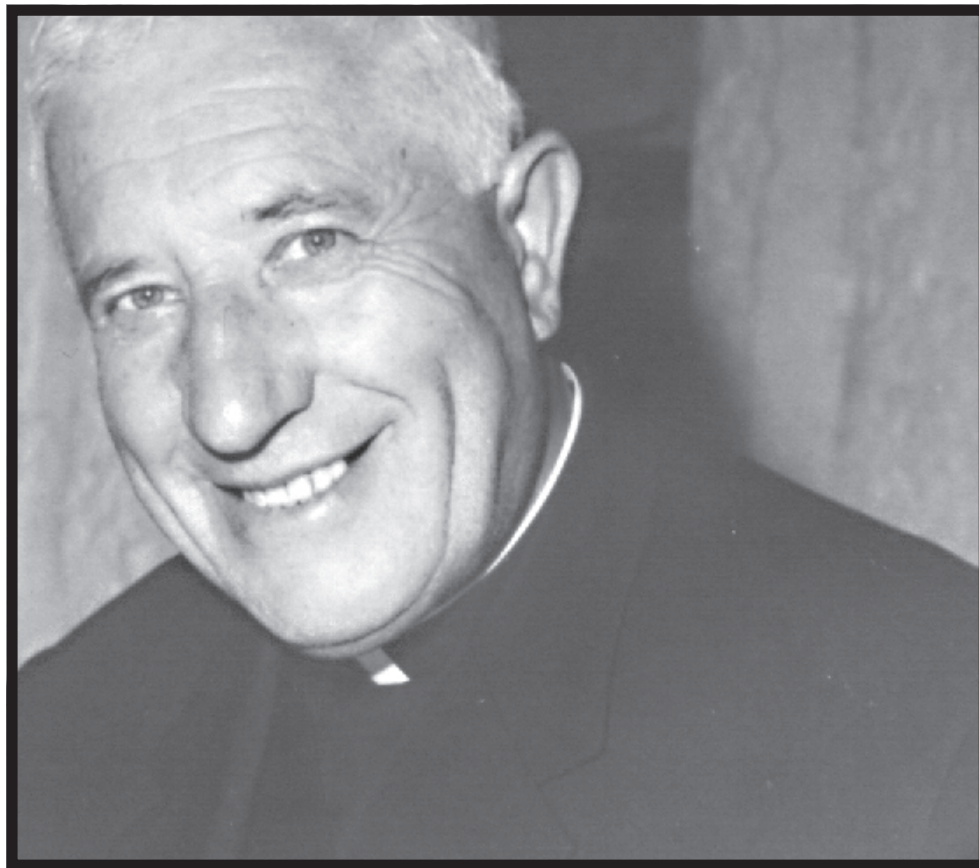
Seguiu-se depois a missa solene celebrada pelo Padre Lemos, acolitado pelos Rev.ºs Padres Soares e Ernesto, colega do aniversariante e no coro fazia-se ouvir o grupo coral dos Mendes Carvalho, que nos deliciou com a Missa do Sameiro, do Dr. Faria e outros motetes harmoniosos. Pregou o Rev.º Sr. Padre Castelo Branco, que foi discípulo do Padre Lemos, que em puro recorte literário e apologético exaltou as virtudes do sacerdócio.

No final houve a comvente cerimónia do beija-mão a que acorreu muitíssimo público, sendo oferecida um lembrança.

E eram 14 horas quando, na residência paroquial, foi servido um esplêndido copo de água que motivou uma longa série de brindes, focando todos a pessoa e qualidades do homenageado.

Destaquemos os brindes proferidos pelo Sr. Abade, Padre Castelo Branco; Cônego Martins Gonçalves, Sr. Albano de Magalhães, Abade de S. Tomé de Negrelos, Padre Carvalho, Sr. Pinto de Almeida, Sr. Gomes Ferreira, Sr. Padilha, Bernardino Gomes, Padre António Marques, Padre Américo Oliveira, Luiz Carvalho, Joaquim Ferreira, etc. E para fecho de tudo, houve o terço e a procissão eucarística até à capelinha da Casa da Barca, incorporando-se muitíssima gente. E nada melhor que esta chave de ouro para umas bodas de ouro. IIIII

Centenário do nascimento de Monsenhor José Ferreira



FARIA CEM ANOS NO PRÓXIMO DIA 5 DE AGOSTO. FAMILIARES RECORDAM OBRA DE MONSENHOR JOSÉ FERREIRA

IIIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

A freguesia e em particular os mais carenciados "devem-lhe" a criação da "sopa dos pobres". Mas o feito, na realidade, não passa dum pormenor quando comparado com as muitas obras que ajudou a pôr de pé nesta vila já cinquentenária. E também o é cinquentenária porque Monsenhor José Ferreira foi, como outros, incansável na luta por este título que viria a ser obtido em 4 de Abril de 1955.

Faria cem anos no próximo mês de Agosto. José Ferreira, que todos conheciam por "Monsenhor", nasceu em S. Miguel das Aves a cinco de Agosto de 1905. Volvidos todos estes anos, a sua imagem permanece bem vincada na memória de muitos, mas talvez menos o seu contributo para o desenvolvimento da freguesia. Quase sempre arredado dos discursos ofi-

ciais, Monsenhor José Ferreira não é esquecido porque quem conviveu de perto com este homem que viria a falecer na Póvoa de Varzim (onde habitualmente passava férias) a 31 de Junho de 1987. Precisamente no mesmo dia e no mesmo mês em que, 55 anos antes rezara Missa Nova na freguesia de Vila das Aves. Fora ordenado padre a três de Julho de 1932, em Braga, e em cujo Seminário Diocesano completou os seus estudos.

Não se fizera de imediato pároco da freguesia nesse ano de 1932. Isso só haveria de acontecer em 1945, permanecendo como tal até 1981, ano em que renuncia à paróquia. Antes fora nomeado pároco da freguesia de Calendário (Famalicao), em 1940. Três anos depois, pároco interino de Lordelo e coadjutor de S. Miguel das Aves.

As irmãs Deolinda e Maria

Arminda Silva, sobrinhas do falecido Monsenhor, conheceram-no bem, tendo esta última permanecido consigo desde criança. "Foi como um pai para mim", recorda ao mesmo tempo que "desfia" sobre as suas qualidades destacando o impulso que o antigo pároco soube dar a muitos movimentos e obras da freguesia. Aquando da sua tomada de posse como pároco de S. Miguel das Aves, Monsenhor José Ferreira encontrou várias obras e organizações "às quais assistiu e com quem trabalhou com muita dedicação", desde a Conferência Vicentina, ao Corpo Nacional de Escutas, desde a Associação de S. Miguel à cruzada Eucarística das Crianças.

Em "Vila das Aves em livro aberto", publicado aquando do 50º aniversário da elevação a vila, e nos parágrafos que lhe são dedicados, Monsenhor José Ferreira surge associado a três obras importantes, nomeadamente à construção da Residência Paroquial, à construção do Salão e Centro Paroquial e à ampliação e adaptação da Igreja Matriz. Os seus familiares,

e numa altura em que se celebra o centenário do seu nascimento, relembram outras obras importantes que foram levadas a cabo fruto do impulso do então pároco de Vila das Aves. Entre elas, a construção em 1980 da Capela Mortuária; a Criação de um Centro de Crianças, com a colaboração das Irmãs Clarissas e de outras senhoras da terra, onde as mesmas ocupavam os seus tempos livres; e o incentivo para a construção do Lar Familiar da Tranquilidade, de cuja Comissão Pró-Lar foi presidente. Monsenhor, integrou igualmente a comissão Pró-Campo, neste caso, o novo do Desportivo das Aves.

Como pároco cedeu as instalações do Patronato e de terrenos da residência paroquial para o início da implantação do Ciclo Preparatório de Vila das Aves. Na então "sua" residência paroquial chegou também a albergar movimentos como dos escuteiros, incentivando, de resto, a fundação de um corpo local de escuteiros bem como da construção da sua sede, em 1978.

Nomeado Monsenhor em 19 de Junho de 1957, José Ferreira permanece na memória como uma figura afável e disponível. Sempre disponível para atender aos seus paroquianos. Maria Arminda Silva que com ele conviveu de perto, diz que "não havia horas de atendimento". As portas de sua casa estavam "sempre abertas" para todos quantos dele precisassem. Deolinda Silva reafirma as palavras da irmã, e complementa a ideia, referindo-se às muitas visitas que Monsenhor fazia aos doentes, sem que estes o "chamassem".

Filho de Manuel José Ferreira e Carolina Ferreira, Monsenhor morre a 31 de Julho de 1987, com 81 anos de idade. Antes, havia manifestado a vontade de que as suas cerimónias fúnebres se realizassem no Mosteiro das Irmãs da Visitação. E assim foi. D. Eurico, então Bispo de Braga, presidiu à cerimónia, juntamente com o restante clero e arcepreste da diocese. IIIII

Clara Alves
psicóloga

**Consulta psicológica
de crianças, jovens e adultos.**

Terapia Ocupacional

Urb. das fontainhas -
- edifício torre, 4º andar - sala f
telem. 967 373 979

4795 - 114 vila das aves
e.mail: clara.alves@iol.pt

Fábrica e Loja nº 1
Rua da Boa-Vista, nº 211
4795-042 Aves
Telefone 252873254

Loja nº 2
Largo de Conde S. Bento
4795-014 Aves
(Em frente à Igreja)
Telefone 252873528

**MC Móveis
Coelho**

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Leandro Araújo, à esquerda na imagem, e Rui Ribeiro, à direita, respectivamente número um e dois da lista candidata à Junta de Vila das Aves pelo PS

A "coragem" de Leandro Araújo e os ataques ao PS

Conhecedor "do meio social e associativo" Leandro Araújo é, de acordo com Castro Fernandes, um homem de coragem. Para o presidente da Comissão Política Concelhia do PS e candidato à autarquia tirsense, Leandro Araújo "deu uma grande lição de coragem ao aceitar fazer a sua candidatura", pois, tem consciência de que "será um alvo a abater". Apesar de tudo, diz Castro Fernandes, "é pela positiva que espero que faça a sua campanha".

Dizendo-se "atacadíssimo de forma nunca vista" por "artigos de opinião, entrevistas e editoriais", Castro Fernandes alega que sempre refutou esses ataques com o silêncio. Já o mesmo não o fez em relação às pinturas de que foram alvo

os seus cartazes de campanha, nomeadamente os colocados em Vila das Aves e S. Martinho do Campo. O partido já apresentou queixa junto da Comissão Nacional de Eleições das Forças de Segurança do Ministério Público contra estes actos de vandalismo que Castro Fernandes classificou de "anti-democráticos", acreditando, no entanto, que a população do concelho os saiba julgar. O candidato espera ainda que os outros partidos políticos se solidarizem contra estas atitudes. O que, para já se verificou apenas da parte do PSD, cujo candidato, João Abreu, repudiou, na passada semana tais atitudes, dizendo "ser urgente que as forças de segurança identifiquem os prevaricadores". ■■■

"Junta das Aves mergulhou a freguesia num certo clima de confronto"

APRESENTAÇÃO DA CANDIDATURA DE LEANDRO ARAÚJO À PRESIDÊNCIA DA JUNTA DE FREGUESIA DE VILA DAS AVES

■■■■ TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

O slogan de campanha da candidatura de Leandro Araújo à Junta de Vila das Aves pelo Partido Socialista fala na necessidade de se criar "um novo futuro" para a freguesia. E se em Outubro próximo os avenses o colocarem à frente dos seus destinos, então, é de prever que a construção desse "futuro" se faça em diálogo consensual com a Câmara Municipal de Santo Tirso.

A questão é, de resto, "prioritária" para o candidato socialista que quer romper com aquilo que na sua opinião tem pautado os anos da gestão social-democrata: "a Junta de Freguesia tem optado por uma postura incoerente, mergulhando a vila de todos nós num certo clima de confronto, dividindo os avenses cuja história sempre lhes reconheceu a sabedoria da unidade e do bairrismo local". Para o candidato socialista, "o tempo, o dia-a-dia aconselha-nos a mudar de rumo" e a terminar "com a instabilidade". Para tal e "alheio a interesses", Leandro Araújo afirma que saberá construir uma equipa, "forte e coesa, com homens, mulheres e jovens capazes de devolver a esperança e a confiança

a quem realmente, independentemente do seu carácter pessoal, desportivo, laboral, político e religioso, sente e ama a freguesia de Vila das Aves".

Quanto ao seu manifesto eleitoral, o candidato reservou para mais tarde a sua apresentação - até porque o mesmo está neste momento a ser delineado -. Ainda assim, foi deixando escapar que será "uma manifesto ambicioso", mas ao mesmo tempo "realista e exequível". Naquele que foi o seu primeiro discurso como candidato à Junta de Freguesia de Vila das Aves, Leandro Araújo falou da necessidade de se "promover uma melhoria das condições sociais", na "conquista de novos e superiores investimentos", em novas "vias de comunicação" e na necessidade de se "fornecerem novos pulmões a Vila das Aves". A concretização destas e doutras ideias, no entanto, ficam então para mais tarde, quando forem expostas no seu manifesto eleitoral que, refere, "vai ter surpresas".

Na sua equipa de trabalho, o candidato

Leandro Araújo aponta a necessidade de se "promover uma melhoria das condições sociais", na "conquista de novos investimentos", em novas "vias de comunicação" e na necessidade de se "fornecerem novos pulmões a Vila das Aves".

socialista conta, como número dois, com Rui Ribeiro, actualmente porta-voz da bancada do PS da Assembleia de Freguesia. Estão por isso definidos os primeiros nomes da candidatura socialista que Rui Ribeiro afirma "não ser ambígua", ou seja: "dizemos o que queremos, o que somos e para o que vamos"

O trabalho que se segue será feito "pela positiva" tal como, refere Rui Ribeiro, se caracterizou a postura do partido nos últimos quatro anos. Já o mesmo não afirma em relação ao actual executivo. A "mudança oportuna" prometida em slogan por Carlos Valente, afinal, alega Rui Ribeiro deu no mesmo, com o executivo a ter uma postura "quizilenta, arrogante e de provocação".

Parafrazeando Castro Fernandes, na passada semana deram-se assim a conhecer o "guarda-redes e o ponta-de-lança" da candidatura socialista à Junta de Vila das Aves, numa alusão feita pelo presidente da concelhia do PS e candidato à Câmara de Santo Tirso a propósito de Leandro Araújo ter sido noutros tempos guarda-redes oficial do Desportivo das Aves, onde "fazia defesas inacreditáveis". Castro Fernandes, admite que um guarda-redes não marca golos, mas sempre vai dizendo que "para se ter vitórias tem que se ter um bom guarda-redes. Como ponta de lança, e segundo Castro Fernandes, o homem que mais faz "estremecer a Assembleia de Freguesia" de cada vez que fala, Rui Ribeiro. ■■■

Processo da Quinta dos Pinheiros e as Termas do Amieiro

Temas quentes da actualidade local, como a questão relacionada com as Termas do Amieiro Galego, ou o processo da Quinta dos Pinheiros, deram mote a algumas das questões colocadas ao candidato à junta de Vila das Aves do PS. Leandro Araújo, contudo, remeteu para mais tarde a posição do partido sobre tais assuntos, nomeadamente com a apresentação do manifesto eleitoral.

O número dois da lista candidata às eleições de Outubro, contudo, foi dando conta do recado, tendo por base o trabalho feito pelo PS na Assembleia de Freguesia. No caso das termas do Amieiro Galego, por exemplo, Rui Ribeiro sublinhou que foi o seu partido a propor a criação de uma comissão para se resolver o problema do acesso às termas, mas que o actual executivo "invia-

bilizou o seu funcionamento", numa atitude de desrespeito para com a oposição e a Assembleia de Freguesia.

Quanto à Quinta dos Pinheiros, Rui Ribeiro diz que o assunto mais parece um "problema de família" já que o mesmo "vem do tempo em que era presidente da Junta o irmão do actual autarca local". Para além disso, o número dois do PS, alega que o executivo refugia-se na lentidão dos tribunais para justificar uma promessa não cumprida do manifesto eleitoral de Carlos Valente de há quatro anos. Castro Fernandes diria depois que, neste processo "houve um erro claro do então presidente da Junta do PRD, Américo Luis Fernandes, que tendo feito um negócio com o Sr. Augusto Garcia não soube acautelar os interesses de Vila das Aves". ■■■

Funerária das Aves Alves da Costa



Serviço permanente

Telef. 252 941 467
Telem. 914 880 299
Telem. 916 018 195

Ar condicionado
Ventilação
Aspiração Central
Sonorização Profissional
Som Ambiente
Telecomunicações
Sistemas de detecção de Incêndios
CCTV Vigilância / Alarmes
Satélites (sistema digital)
Automatismos
Material eléctrico
Iluminação


duoventila

Rua Stº Honorato, nº 47 - R/C - 4795-114 Vila das Aves
Telefone 252875021/22 - Fax 252875023 - duoventila@sapo.pt

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Abertas as inscrições para o concurso concelhio de melão

INICIATIVA REALIZA-SE NO DIA 20 DE AGOSTO

Encontram-se abertas as inscrições para participação no Concurso Concelhio de Melão. Os interessados devem dirigir-se aos Serviços de Turismo da Câmara Municipal de Santo Tirso e efectuar o seu registo, entre até ao próximo dia cinco de Agosto.

O XII Concurso Concelhio de Melão realiza-se a 20 de Agosto, no Parque D. Maria II. A Abertura da feira, propriamente dita, começa pelas três da tarde, estando prevista para uma mais tarde a "degustação" dos melões a concurso por parte do júri. Do programa consta ainda a actuação do Rancho Folclórico de S. Tiago de Rebordões, estando a divulgação dos premiados prevista para as 19 horas do referido dia.

CURIOSIDADES SOBRE O MELÃO

O melão é uma cultura hortícola, uma planta herbácea anual que pertence à família das Cucurbitáceas. Por todo o país se cultiva o melão, mas no Entre Douro e Minho, mais concretamente nos vales dos concelhos de Vila Verde até Penafiel, cultiva-se um tipo de melão denominado Casca de Carvalho.

Trata-se de uma cultura muito exigente na instalação, nos amanhos culturais e no estado sanitário, exigindo terrenos ricos e profundos, bem fertilizados e bem drenados. Nos amanhos deve manter-se o terreno sem a concorrência de infestantes, efectuar duas ou três sachas ou escavas, três ou quatro podas em verde e algumas despontas. No aspecto sanitário, para além de ser necessário controlar os fungos e insectos da época, é importante ter em atenção os problemas que ocorrem com frequência ao nível do colo da planta. De referir que este é

o ponto crítico da cultura do melão casca de carvalho e que está na origem de muitos insucessos, tornando a sua cultura numa cultura de elevado risco.

Um bom plano de rotação é também determinante para o sucesso desta cultura. O melão Casca de Carvalho é um fruto com características morfológicas e organolépticas únicas. A forma, o tamanho, o raio da casca, a densidade, a polpa de cor esverdeada com fibras e o sabor doce e apimentado - característico e que fazem dele um produto raro e muito apreciado. Por estas razões, atingem valores elevados que estimulam a cultura. Contudo, os problemas provocados pela falta de sementes certificadas e a dificuldade do controlo sanitário na época de maturação dos frutos são factores que provocam reflexões aos agricultores antes de fazerem elevados investimentos nesta cultura.

Por tudo isto, é preciso que os organismos responsáveis pelo sector apoiem a selecção e caracterização deste tipo de melão para que haja a possibilidade de obtenção de sementes seleccionadas, para o maior rendimento da cultura.

O primeiro passo já foi dado ao caracterizar-se o melão Casca de Carvalho em três tipos de acordo com a distribuição geográfica preferencial: o tipo Soutêlo, predominante nos concelhos de Vila Verde e Amares; o tipo Barcelos nos concelhos de Barcelos, Santo Tirso, Famalicão e Trofa; e o tipo Vale do Sousa nos de Felgueiras, Lousada, Paredes e Penafiel.

Quanto à selecção, cabe a cada agricultor fazer a sua para manter as características e tornar este delicioso melão num dos mais procurados. ■■■



Música e dança em *Festa Social* a realizar na Praceta das Fontainhas

SEMANA DA ACÇÃO SOCIAL
TERMINA NO PRÓXIMO
SÁBADO EM VILA DAS AVES

Na próxima sexta-feira, 29 de Julho, terá lugar na Praça da Urbanização das Fontainhas a designada "Festa Social". Trata-se de uma iniciativa da Câmara Municipal de Santo Tirso integrada na "Semana da Acção Social" que decorre no município desde a passada segunda-feira, dia 25.

Da referida festa, com início previsto para as nove da noite, consta um programa de variedades, feito sobretudo de contribuições ao nível da música e da dança. Desta forma, participam o Grupo de Teatro do Espaço T, constituído por pessoas portadoras de deficiência, o Grupo Musical "The Other Side" de Vila das Aves, o Grupo de Dança do Programa Municipal de Realojamento de Monte Córdova e ainda do cantor brasileiro Marcus.

No dia seguinte, 30 de Julho, e ainda no âmbito desta semana dedi-

cada à Acção Social, a autarquia de Santo Tirso divulga as suas iniciativas, num stand a instalar no mercado de Vila das Aves que funcionará das 9h. às 12 horas.

SEMANA DA ACÇÃO SOCIAL

De acordo com nota de imprensa, a semana da Acção Social tem dois objectivos fundamentais: em primeiro lugar, dar conhecimento à população do trabalho desenvolvido pela Divisão de Acção Social da Câmara Municipal de Santo Tirso e a importância que tal trabalho tem para a promoção do pleno exercício da cidadania de todos os munícipes e para o desenvolvimento social do município; em segundo lugar, sensibilizar a população em geral, para a importância do combate à pobreza e à exclusão social nas suas diferentes problemáticas, como seja o caso da deficiência, da toxicoddependência, do alcoolismo, da habitabilidade e do isolamento dos idosos.

São seis os dias que compõem a

Semana da Acção Social em Santo Tirso, três dos quais dedicados à divulgação das actividades da Acção Social da autarquia tirsense, através da colocação de um stand/tenda nas feiras semanais de três freguesias, nomeadamente de Santo Tirso, S. Martinho do Campo e Vila das Aves, na qual os munícipes terão a possibilidade de obter informações sobre a Acção Social, contando para isso com a presença de um técnico especializado.

Entretanto, já levado a cabo, foi o "O Dia dos Avós", concretizado com a realização de uma festa convívio na Discoteca Pedra do Couto, em que participaram alguns pares de dança de salão dos "Alunos de APOLO", do Porto. Amanhã, quinta-feira, será uma dia dedicado à "Vida sem Drogas", dirigido aos jovens das colónias de férias organizadas pela autarquia e que abrangerá diversas actividades, entre as quais a subida de balão de ar quente. A semana culmina com a já referida festa social, a realizar esta sexta-feira em Vila das Aves. ■■■



Sessões de yoga no Parque D. Maria II

O Parque D. Maria II está a ser palco, todos os sábados, das 9h. às 11 horas, do Programa NIA, "Navegar através da Inspiração do Ar". A iniciativa teve início no passado dia 23 de Julho com Yoga, mas prolonga-se até final de Setembro. A participação é livre e para todas as idades. Com

esta acção, a autarquia tem por objectivo criar formas de encontro do parque com a população, convidando a novas experiências para desfrutar num espaço onde o equilíbrio, a serenidade e a tranquilidade imperam.

Deste modo, e já no próximo sábado, realiza-se mais uma sessão de Yoga,

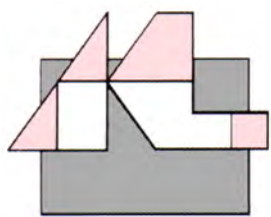
modalidade de origem indiana que procura o equilíbrio perfeito entre o corpo e a mente, conseguido através de bem estar e satisfação pessoal. O Yoga ensina, através de exercícios físicos e de posturas corporais, como respirar melhor e como desenvolver melhor a capacidade de concentração. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

MACHADO & LOBÃO, LDA.

TECTOS FALSOS | DIVISÓRIAS | APLICAÇÕES EM
GESSO | DECORAÇÕES



Telefone: 252 872 305 | Fax: 252 941 681 | Rua António Abreu Machado -
4795-034 Vila das Aves | machadoelobao@iol.pt



O candidato do PSD, João Abreu, entre a atenção de Eurico de Melo e a imagem do antigo líder do partido, Sá Carneiro

João Abreu quer freguesias inquietas com a situação do concelho

PAULO SOUSA É O CABEÇA DE LISTA DA CANDIDATURA DO PSD À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

IIIII TEXTO: JOSÉ ALVES DE CARVALHO

Argumentos pessoais e políticos apresentados por João Abreu convenceram Paulo Sousa a encabeçar a lista de candidatos à Assembleia Municipal de Santo Tirso. "Ainda sinto que posso e devo dar o meu contributo à causa pública" declarou o candidato social democrata no passado dia 21 de Julho aquando da sua apresentação como cabeça de lista à Assembleia Municipal, nomeadamente no trabalho de fiscalização da actividade camarária.

A Assembleia Municipal é de resto um órgão que Paulo Sousa conhece bem pois integra-o como deputado da oposição. E estar na "pele da oposição", diz o candidato, "não é fácil". No entanto, afirma que a actual candidatura tem um "sabor especial", uma vez convencido de que no próximo mandato estará "no lado do poder: acredito que João Abreu vai ser o nosso presidente da Câmara".

Um apelo à mudança, foi de resto o que Paulo Sousa deixou aquando da sua tomada de posse, até porque, diz o candidato, "foi mais do mesmo"

o que se pôde observar com a substituição de Joaquim Couto por Castro Fernandes: "nada mudou, a falta de ideias é notória e os vícios continuam".

Os restantes elementos candidatos à Assembleia Municipal foram apresentados por grupos de freguesias. No que se refere a Vila das Aves e S. Tomé de Negrelos, constam os nomes de Rafael Lopes, Ana Brandão e José Manuel Machado.

A MISSÃO PSD

O Candidato à presidência da Câmara de Santo Tirso do PSD, João Abreu, fala em espírito de "missão" para caracterizar o propósito do trabalho que está a ser desenvolvido pelo partido, ou seja, o de fazer com que "todas as 24 freguesias se sintam inquietas com a situação do concelho". Paralelamente a isto, João Abreu diz que o partido já tem "todas as candidaturas fechadas" que já foram apresentadas políticas em domínios como o da juventude e do ensino superior, que já existem várias ideias para o

Há 24 anos deslocavam-se a Santo Tirso muitos famalicenses para usufruir da Piscina Municipal, mas hoje, diz João Abreu, "nós temos a mesma piscina e Famalicão já vai construir a quinta".

programa eleitoral mas, enquanto isso, continua-se sem saber quais as ideias do partido socialista. "O que assistimos é a um conjunto de actividades da Câmara Municipal que se tem desdobrado, 23 anos depois, em estudos, análises e diagnósticos". O candidato do PSD diz de resto que é a falta de capacidade de liderança, de gestão e da dificuldade em se distinguir o que é verdadeiramente importante do acessório que faz com que Santo Tirso se sobressaia hoje pela negativa quando comparado com municípios como o de Vila Nova de Famalicão e Guimarães entre muitos outros. Há 24 anos deslocavam-se a Santo Tirso muitos famalicenses para usufruir da Piscina Municipal, mas hoje, sublinha João Abreu, "nós temos a mesma piscina e Famalicão já vai construir a quinta".

No final da sua intervenção, o candidato social democrata deteve-se na tarefa de desmistificar algumas inverdades (nomeadamente a de que com o PSD no poder iriam acabar os passeios para os idosos) e uma gralha, ou seja, a que vem no currículo de Castro Fernandes. "Apenas refere uma ligação à Câmara de Santo Tirso de seis anos", quando, indica o candidato do PSD, Castro Fernandes já se encontra lá desde 1982. Porque omitiu? "Não sei se foi erro ou vergonha dos anteriores 17 anos", arrisca João Abreu. IIIII

"A Área Metropolitana do Porto herdou um concelho com grandes problemas"

QUATRO PERGUNTAS AO LIDER HISTÓRICO DO PSD, EURICO DE MELO

O histórico militante do Partido Social Democrata Eurico de Melo, que liderou há quatro anos a lista dos candidatos à Assembleia Municipal pelo partido, foi uma das presenças mais notadas na inauguração da sede de campanha do PSD. Foi, de resto, quem inaugurou os discursos da noite, que depois ficariam por conta de Paulo Sousa, o candidato cabeça de lista dos sociais democratas à Assembleia Municipal, e do líder da concelhia e candidato à presidência da autarquia tirsense, João Abreu.

Eurico de Melo centrou o seu discurso no legado de Sá Carneiro, uma pessoa de "fortes convicções" que falava "pouco de liberdade mas muito de democracia". Com ele privou nalgumas ocasiões, e dele se diz seguidor como, afirma, serem todos os sociais democratas. À margem da cerimónia de inauguração da sede de campanha do PSD, Eurico de Melo mostrou-se confiante na vitória de João Abreu nas próximas autárquicas e, por outro lado, preocupado com a falta de apoio no desenvolvimento económico por parte da autarquia de Santo Tirso.

Acredita na vitória do PSD em Santo Tirso nas próximas eleições autárquicas de Outubro?

Acredito. Acredito sobretudo porque, e como disse o Dr. João Abreu, é preciso mudar. O progresso, a consumação da liberdade... tem que haver mudanças.

Mas num concelho tradicionalmente socialista e com um candidato ainda a carecer de visibilidade, não acha esse cenário difícil de se alcançar?

Lisboa foi sempre um concelho democrata cristão e depois socialista e mudou nas últimas eleições e estou convencido que vai conservar a social democracia. Aqui em Santo Tirso também acredito que as coisas possam mudar.

Nesta altura, qual é a visão que tem do concelho?

O problema que mais preocupa no

concelho de Santo Tirso é a falta de iniciativa económica. A Câmara Municipal tem tido pouca iniciativa económica. Preocupa-se com obras públicas, com o bem-estar social, mas o concelho está a diminuir no ranking nacional. E, sobretudo nesta ocasião, em que a indústria têxtil está a ser muito atacada, quer pela deslocalização da produção para os países de leste, quer pelos entrada dos produtos chineses e indianos, era necessário que a Câmara Municipal concentrasse todos os seus esforços no desenvolvimento económico do concelho. Até porque nós perdemos uma fatia muito grande do concelho com a criação do município da Trofa. O actual município da Trofa tem uma indústria de metalomecânicas muito grande, mas aqui em Santo Tirso o que ficou é fundamentalmente têxtil. Com a agravante de não ser apenas o têxtil que está a ser arrasado mas também as indústrias subsidiárias desse mesmo sector. Por isso, era no desenvolvimento económico que devia estar a acção fundamental, até com sacrifício de outras coisas da autarquia. Repare que até o Governo que é socialista pôs um bocado de lado determinadas iniciativas para se concentrar no possível desenvolvimento económico.

Assistimos recentemente à integração de Santo Tirso da Grande área Metropolitana do Porto (GAMP). Nesta altura, terá mais a Área Metropolitana do Porto a ganhar com o concelho de Santo Tirso ou o contrário?

A integração do concelho na GAMP teve sempre o meu apoio, sempre lutei por isso. A vida de Santo Tirso não se faz para os lados Famalicão, Braga. Mas se essa integração se dessa há 50 anos, eu diria que o GAMP teria muito a ganhar com Santo Tirso, actualmente, o Porto herdou um concelho com grandes problemas. Nós temos um taxa de desemprego oficial de 16 por cento e isso naturalmente pesa negativamente no progresso da Área Metropolitana. IIIII IAC

Allianz 

rafael olegário gomes

www.rgseguros.net | rafaelgomes@rgseguros.net

rua joão bento padilha . loja p . apartado 114 . 4795-908 aves
- telef. 252 875 605 / 6 . fax 252 875 607

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para todo o país e estrangeiro

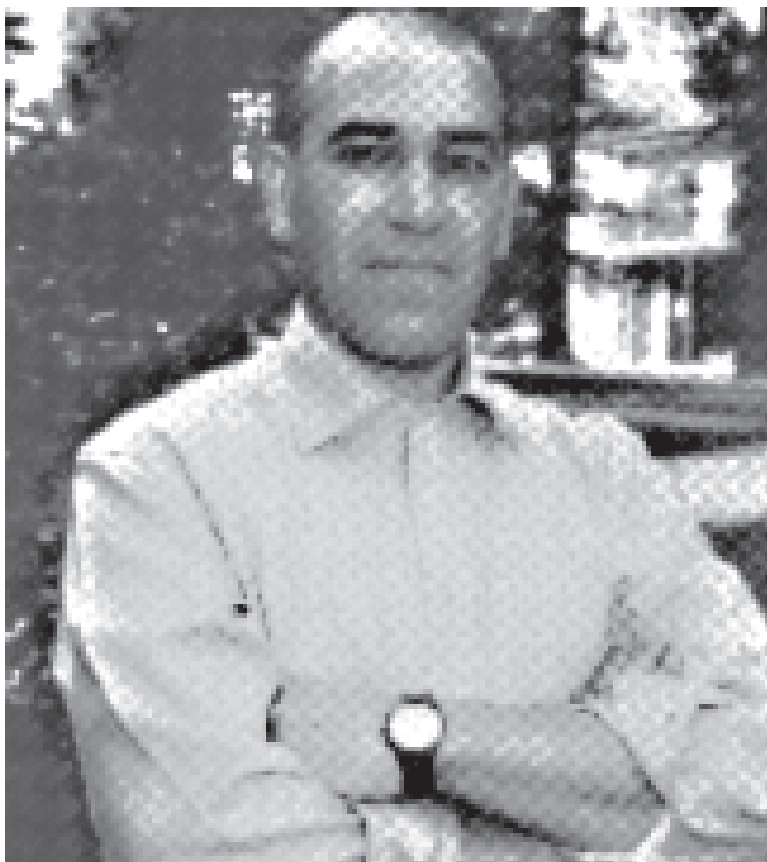
Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S.Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Elísio Sousa encabeça candidatura independente à Junta de Rebordões

“NENHUM REBORDOENSE PAGARÁ MAIS UM CARIMBO E A ASSINATURA DO PRESIDENTE”

Como há quatro anos, na freguesia de Rebordões, movimento de cidadãos volta a apostar em candidatura independente para a Junta de Freguesia. Elísio Manuel Sousa, de 47 anos, aceitou o desafio e assume-se agora como o cabeça de lista do referido movimento. O candidato não esconde, contudo, que se tratou da “decisão mais difícil” que tomou na vida, fazendo-o, no entanto com “entusiasmo” e “na certeza do muito que pode e deve ser feito” por Rebordões.

A candidatura de Elísio Sousa foi apresentada no passado dia 22 de Julho, tendo no dia seguinte sido entregue algum material informativo à população. No documento de apresentação da sua candidatura, Elísio Sousa, sublinha o facto de Rebordões ter “um potencial humano, cultural e económico muito grande”, contudo, alega, “não chega reconhecê-lo, é preciso fazer alguma coisa para o tornar muito mais real e útil aos cidadãos”. O candidato diz que a política

a implementar será sempre de “cariz humanista e solidário” e “menos burocrática e economicista”, afirmando inclusive que “nenhum rebordoense pagará mais um carimbo e a assinatura do presidente”.

A nível profissional, chefe de produção industrial, o candidato pelo Movimento de Cidadãos Por Rebordões, entende que a dimensão social é aquela que “merecerá maior atenção”, nomeadamente “toda a população estudantil, desde o pré-escolar até ao ensino universitário, as famílias mais necessitadas e a população idosa”. Neste sentido, diz Elísio Sousa “esforçar-me-ei por devolver o edifício sede da Junta aos cidadãos, tornando-o acessível quer à promoção de ideias quer à resolução dos problemas de todos os rebordoenses”. Outra das preocupações desta candidatura independente passa por motivar a juventude a “agarrar-se à terra onde nasceu e cresceu”.

Aquando da apresentação da sua candidatura, Elísio Sousa afirmou ainda que “o tempo da mediocridade política tem de acabar em Rebordões”, contando com todos para que se posa na freguesia dar corpo a uma “mudança tranquila e responsável rumo a um futuro moderno e próspero”. ■■■

Associação das Colectividades Têxteis Europeias reitera aposta no sector

ACTE APROVOU “DECLARAÇÃO DE IGUALADA”

Associação das Colectividades Têxteis Europeias (ACTE) quer reiterar a aposta no sector têxtil e confecção, como um “sector de futuro”. Mas para isso “deve poder competir, em igualdade de condições, com os países terceiros, em tudo o que diz respeito às regras de comércio internacional estabelecidas no quadro da Organização Mundial do Comércio”.

Durante os trabalhos da Assembleia-Geral da ACTE, realizada na Cidade de Igualada, na Província de Barcelona, em Espanha, no passado dia 8 de Julho, foi feita uma análise sobre o impacto provocado, no Sector e nos Territórios Têxteis da Europa, pela liberalização do comércio mundial, desde 1 de Janeiro de 2005.

No decurso dos trabalhos, aquele organismo aprovou, por unanimidade, a “Declaração de Igualada”; documento que deverá agora ser aprovada pelos órgãos executivos dos seus membros.

A declaração dá conta da com-

plexo contexto em que o sector têxtil se movimenta na actualidade, principalmente decorrente da “liberalização definitiva dos intercâmbios têxteis, desde do dia um de Janeiro de 2005, que permitiu uma entrada massiva de produtos, principalmente provenientes da China, para toda a Europa e, como consequência, o agravamento da crise de uma parte do tecido produtivo têxtil europeu”.

Ainda assim, a aposta da ACTE vai no sentido de fazer frente à crise, e para isso traçou, na declaração de Igualada os objectivos a seguir no futuro. “Impulsionar e definir uma proposta, para a introdução de uma etiqueta de origem, obrigatória, que assegure a autenticidade dos produtos têxteis”, é um desses objectivos.

Na assembleia-geral da ACTE, realizada na Cidade de Igualada, na Província de Barcelona, em Espanha, foi feita uma análise sobre o impacto provocado, no Sector e nos Territórios Têxteis da Europa

Por outro lado, a ACTE que reforçar a “luta contra as falsificações, o dumping económico, social e ecológico, e defender a propriedade intelectual, favorecendo um processo de desenvolvimento global e sustentável por oposição a formas de competências anómalas dos mercados”.

Ainda dos objectivos a prosseguir no futuro, destaca a para o reiterado “apoio a uma zona de livre comércio euro-mediterrânea que permita, a esse espaço económico, competir em melhores condições com outras zonas do planeta.

O documento traça ainda algumas políticas de apoio ao sector que passam, por exemplo, pela “extensão dos processos de planificação estratégica ao conjunto de territórios membros da rede, procurando os apoios necessários tanto a nível europeu, como estatal, para o tornar possível” e pelo “desenvolvimento de políticas para a competitividade do sector têxtil e confecção, através da promoção de programas integrados, para a inversão de fundos em investigação, inovação tecnológica, organizacional assim como comercial. ■■■



Férias escolares para jovens carenciados

Numa iniciativa de cariz social, a Câmara de Santo Tirso, através da sua Divisão de Educação, Desporto e Acção Social, avançou mais uma vez com o projecto das férias escolares, tendo como objectivo proporcionar a cem jovens carenciados do con-

celho, duas semanas de férias.

Assim, desde o passado dia 18 de Julho até 29 do mesmo mês, pela praia, pelo cinema, pelo pavilhão, pela piscina, pelo Parque D. Maria II e pelo Carvalhal de Valinhas, estes jovens, oriundos de famílias com dificulda-

des económicas, vão poder ocupar os seus tempos livres em férias diferentes e saudáveis, evitando que muitos deles sejam arrastados precocemente para o mercado de trabalho ou para a tentação de se juntarem a outros jovens com comportamentos desviantes. ■■■

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA

COPTICA A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES
CONSULTAS GRATUITAS
CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA
CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)
ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO
MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS
ATENDIMENTO PERSONALIZADO
FACILIDADES DE PAGAMENTO

AUTO ELÉCTRICA AVENSE, LD^a

Reparações Eléctricas em Automóveis



Instalações de: Autorádios / Alarmes / Ar Condicionado

Telefone/Fax - 252942195 - Rua 25 de Abril, 53 - 4795-023 AVES

Doença dos Olhos

D^{ra} Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3

4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas

Telef: 252942483



Festival de Folclore realizado na freguesia de Roriz

O Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos, da freguesia de Roriz, realizou no passado dia 16 de julho mais uma edição do seu festival de Folclore. Nesta XIV edição participaram, para além do grupo organizador: o Grupo de Danças e Cantares de S. Pedro de Macedo, de Ovar; o Rancho Regional de Vila de Lobão, de Santa Maria da Feira; o Grupo Folclórico

Santiago Custóias, de Matosinhos; e o Grupo Folclórico de S.to André, Friande, de Felgueiras.

O presidente do Rancho Etnográfico de Santa Maria de Negrelos, Abílio Mendes, ficou "muito satisfeito" com a presença de todos os convidados e participantes. O presidente da Câmara de Santo Tirso, Castro Fernandes, o presidente da Junta, Jorge Leal, e o pároco da freguesia, P.e Eugénio foram algumas das presenças nesta incitativa onde os grupos convidados deram o seu melhor.

A recepção aos grupos fez-se por volta das 18 horas, seguindo-se um jantar convívio com todos os agrupamentos de folclore. O início do festival aconteceu por volta das 21h30, depois dos mesmos desfilado pelas ruas da freguesia. ■■■■

Câmara e Associação Social e Cultural de Bairro inauguraram *Casa Solidária*

O presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Armindo Costa, e o presidente da Associação Social e Cultural de S. Pedro de Bairro, Joaquim Vale, inauguraram no passado dia 12 de Julho, a primeira "Casa Solidária" do concelho, criada na freguesia da Carreira.

Sob ambiente de festa, animado pela presença dos idosos, crianças e jovens utentes do Centro Social de S. Pedro de Bairro, Armindo Costa mostrou-se orgulhoso com o resultado deste inovador projecto da autarquia famalicense.

"Trata-se de um novo conceito de habitação social que oferece aos cidadãos famalicenses que vivem sozinhos, desprotegidos e muitas vezes em condições miseráveis, uma

vida em comunidade, com apoio e acompanhamento constante, neste caso, proporcionado pelo Centro Social de S. Pedro de Bairro, através da Rede Social do Concelho", explicou o autarca.

Referindo-se ao "excelente e abrangente funcionamento da Rede Social concelhia", Armindo Costa afirmou mesmo que "Vila Nova de Famalicão se apresenta como o concelho mais solidário do país. Em todas as 49 freguesias existe uma âncora que detecta e desponta respostas sociais emergentes".

O autarca considerou mesmo a área social como um dos maiores investimentos do município dos últimos anos. "A aposta na solidariedade é uma das mais significativas obras concretizadas durante este

mandato", disse, acrescentando que, "se há coisas que fizemos bem, foi o investimento nas pessoas". E exemplificou com "a construção de 111 habitações sociais e a disponibilização de uma série de programas para os mais desfavorecidos".

Recorde-se que a "Casa Solidária" da Carreira é a primeira do género a ser construída no concelho, acolhendo actualmente dois idosos famalicenses que viviam sozinhos, sem retaguarda familiar e em condições de pobreza.

O edifício, de construção pré-fabricada, tem dois quartos e foi disponibilizado pela Câmara Municipal no âmbito do programa municipal "Mudar de Casa, Mudar de Vida", implicando um investimento global de cerca de 26 mil euros. ■■■■

Tel. 252 860 400

RE/MAX AVE
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS

www.remax.pt



Joaquim Cunha - 917 305 084

e-mail: jcunha@remax.pt

Lider na diferença

T3 Vila das Aves

Edifício Bom Nome
147 m²
Cozinha mobilada
Sala com lareira / aq. central
Garagem fechada

T3 S. Marinho do Campo

Ed. Scam
150 m²
Todo mobilado
Aquecimento central
Garagem fechada

Loja / Armazém S. Martinho do Campo

207 m²
Frente à Escola Secundária
Ideal para comércio ou armazém de retém
Ótimo preço

T3 Vilalva

3 frentes como novo garagem fechada

Moradia S. Tomé de Negrelos

Moradia habitável
Lote com 2.000 m²
Boa exposição solar
Excelente vista panorâmica
A 100m da estrada nacional

Quintinha S. Mamede de Negrelos

Toda em pedra
Com 4.800 m²
Sala rústica
Forno tradicional e adega
Bom preço

Moradia T3 - Guardizela

Área 400m², 2 frentes
Sala de jogos, escritório,
Fogão sala e gás industrial
Aq. central, garagem p/ 4 carros
Só visto!!!

Venha conhecer

REMEDI - Soc. de Mediação Imobiliária, Lda.
Rua Carneiro Pacheco, 284
4780-533 SANTO TIRSO

e-mail: ave@remax.pt
Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409 Telem: 933 908 404

entremargens

Próxima edição nas bancas
a 31 de Agosto



Óptica médica
MAGALHÃES OCULISTA

CONSULTAS POR MÉDICO DOS OLHOS.
CONSULTAS AUDITIVAS GRÁTIS. TELEFONE 252 872 021

Testes grátis todos os dias.

Temos vários tipos de descontos, em armações e lentes.

Marque a sua consulta para médico dos olhos, nas nossas instalações, em frente ao mercado, em Vila das Aves, ou pelo telefone 252 872 021.

Melhor qualidade e preço não há. Visite-nos!

Magalhães Oculista, Rua D. Nuno Álvares Pereira, n. 157 (frente ao mercado)
VILA DAS AVES. Telefone 252 872 021.

Magalhães Oculista, Rua D. Abílio Torres, nº 1180, VIZELA. Telefone: 253 481 652.

ABÍLIO GODINHO - FUNERÁRIA - UNIPESSOAL, LDA

Agência Funerária Abílio Godinho

Auto Fúnebres de luxo para
todo o país e estrangeiro

Rua Silva Araújo, nº 402
Vila das Aves
Telef. 252 941 316
Escritório: Lugar da Amozela
S. Martinho do Campo
Telef. 252 841 731
Telm. 91 936 61 89



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Laboratório de Análises Clínicas Mesquita & Damião, Lda



Bioquímica

Hematologia

Microbiologia

Imunologia

Endocrinologia

Monotorização de Fármacos

Pesquisa de drogas de abuso (Haxixe, Heroína, Cocaína)

Espermograma

Control de Hipocoagulados (VARFINE)

Teste respiratório *Helicobacter Pylori*

Rastreo Pré-Natal no sangue materno 1º e 2º trimestre

Análises Químicas e bacteriológicas de água de poços, torneiras e piscinas.

Acordos com as seguintes entidades: ARS; ADSE; SAMS; SAMS Quadros; SAMS / SIB; CGD (Caixa Geral Depósitos); Médicis.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO
08h30 às 12h30
14h00 às 18h30

**As nossas instalações de Vila das Aves estão abertas
ao sábado de manhã das 9h00 às 12h00**

Praça do Bom Nome – Vila das Aves | Telefone 252 875 008 – Fax 252 875 010
Covas – Oliveira de Santa Maria | Telefone 252 931 578
Ponte – S. Tomé de Negrelos | Telefone 252 942 253
Bairro – Ruivães – Moreira de Cónegos

Famalicão reduz custo de água dos utilizadores industriais

**MEDIDA EXCEPCIONAL
PREVÊ ATENUAR OS
EFEITOS DE SECA NAS
INDÚSTRIAS DO CONCELHO**

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão decidiu baixar em dois terços o preço da água dos utilizadores industriais. Esta medida de carácter excepcional, deve-se ao cenário de seca vivido actualmente na região, que tem vindo a provocar o esgotamento das captações individuais das empresas e, consequentemente, a elevar de forma muito significativa os custos com a produção.

Neste momento são já muitas as empresas do concelho, sobretudo do sector têxtil, que foram obrigadas a recorrer ao sistema municipal de abastecimento de água, por esgotamento dos recursos hídricos próprios.

Em reunião do executivo municipal, o presidente da Câmara Municipal, Armindo Costa, assinalou a decisão como “uma medida positiva, que vai beneficiar as empresas famalicenses, suavizando tanto os efeitos da seca como os efeitos da crise económica”.

A medida prevê a alteração do tarifário de água para os utilizadores industriais que gastam mais de 50 metros cúbicos por mês. Neste sentido, estas indústrias vão passar de uma tarifa de 1 euro e 92 cêntimos por metro cúbico, para 68 cêntimos por metro cúbico. “Esta acção é mais uma prova de que a autarquia está atenta aos problemas das empresas do concelho, e que, dentro das suas



possibilidades e competências, apoias enquanto criadoras de riqueza e de emprego”, explica o autarca.

Entretanto, autarquia de Famalicão anunciou que vai avançar com a apresentação de uma proposta para a revisão dos preços praticados na operação de licenciamento industrial. A medida, de carácter económico, foi avançada durante a cerimónia de inauguração das instalações industriais da Fibrosom, empresa líder na Península Ibérica, na distribuição de isolamentos térmicos e acústicos, na zona industrial de Cabeçudos, no concelho famalicense.

Segundo Armindo Costa, “mais do que lindas teorias e grandes ideias, o flagelo do desemprego combate-se

dando condições às empresas para manterem a sua competitividade, para crescerem e, por inerência, fazerem crescer o concelho e o país”, acrescentando que “dentro das nossas competências é isso que temos feito”.

No caso concreto da empresa Fibrosom, Armindo Costa revelou mesmo que “o espaço inaugurado, estava condenado a ser uma lixeira a céu aberto”. E rematou: “Não fazemos demagogia, procurando enganar as pessoas com vãs promessas de emprego. Estes, são apenas exemplos da forma séria e empenhada com que tratamos as nossas empresas, afinal as grandes motoras do desenvolvimento e progresso de Vila Nova de Famalicão”. ■■■

Sindicato dos Professores do Norte contra as mudanças propostas pelo ministério

O Sindicato dos Professores do Norte (SPN) decidiu manifestar publicamente as suas preocupações com as mudanças propostas pelo ministério da educação, à revelia de qualquer processo negocial que se impunha.

Em nota de imprensa, o sindicato, dá conta que “as reuniões que se realizaram para a alegada negociação da designada terceira alteração ao ECD não se traduziram numa negociação efectiva, tendo mesmo havido matérias que, sendo do foro negocial, só chegaram o conhecimento da FENPROF através de fotocópias que lhe foram enviadas pelas escolas”.

Neste conjunto negocial, estão: o projecto de despacho que altera a organização dos horários dos professores dos segundo e terceiro ciclos do ensino básico e ensino secundário já a partir de Setembro próximo; o projecto de despacho que altera o Regime Jurídico da Formação Contínua e o documento orientador que estabelece novos horários de funcionamento para as escolas do primeiro ciclo e os Jardins de Infância”.

De acordo com o mesmo sindicato, “os professores estão conscientes da necessidade de se unirem esforços no sentido de se criarem melhores

condições de vida para todos os portugueses”. Alegam ainda que a “educação é, e será sempre, um motor fundamental no processo de desenvolvimento de qualquer país e que para isso há que continuar a trabalhar-se afinadamente para melhorá-la”. Contudo, e de acordo com o mesmo documento, o SPN diz não poder “aceitar medidas que apenas objectivam a redução dos gastos públicos, sem se importarem com qualidade dos serviços, pois é seu entendimento que Educação não pode ser tratada como despesa mas sim como investimento”. ■■■

ORTONEVES

Centro Ortopédico e Dietético de Vila das Aves

de Joaquim da Silva Neves

Av. 4 de Abril de 1955, n.º 179 (frente ao futuro Centro de Saúde)
4795-024 Vila das Aves – Telefone: 252 942 784



- ◆ Camas hospitalares
- ◆ Calçado ortopédico
- ◆ Fraldas
- ◆ Meias elásticas e de descanso



D E S P O R T O



CD AVES 1 – GUIMARÃES 2 | foto: Vasco Oliveira

Boa réplica no primeiro teste

Jogo no Estádio do Clube Desportivo das Aves, na Vila das Aves.

ARBITRO: Bruno Costa, do Porto.
CD AVES: Rui Faria, Leandro, William, Sérgio Nunes, Pedro Geraldo, Mércio, Vítor Manuel, Rui Figueiredo, Xano, Miguel Pedro e Hélder Neto.

TREINADOR: Neca.

JOGARAM AINDA: Mota, Nuno, Sérgio Carvalho, David Aires, David, Vítor, Grosso, Hernâni, Luís Filipe, Filipe Anunciação e Paulo Pereira.

GUIMARÃES: Paiva, Mário Sérgio, Medeiros, Flávio, Dragoner, Rogério Matias, Moreno, Pintassilgo, Targino, Rivas e Saganowski.

TREINADOR: Jaime Pacheco.

JOGARAM AINDA: Pedro Freitas, Sereno, Benachour, Hélder Cabral, Neca, Paulo Sérgio, Zezinho e Clayton.

MARCADORES: Miguel Pedro (33', g.p.) e Clayton (62' e 86').

III REPORTAGEM: SUSANA CARDOSO

Já todos sabem que nos jogos-treinos, inseridos na pré-época, o resultado é aquilo que menos interessa, só ficando na retina a prestação dos jogadores dentro das quatro linhas, de modo a avaliar os dividendos do trabalho desenvolvido durante a semana. E, dentro dessa linha de pensamento, poder-se-á dizer que o plantel do Aves tem vindo a assimilar bem a metodologia de treino implementada pelo treinador Neca, tal como ficou demonstrado no primeiro teste efectuada diante do Guimarães, após duas semanas de preparação.

A recepção aos vimaranenses serviu de apresentação oficial da equipa avense à massa associativa e embora tenha perdido por 1-2 já deu para ver o entrosamento entre a defesa, meio-campo e ataque. Se também é

verdade que a espinha dorsal da época passada se manteve, nomeadamente na linha defensiva e meio-campo, também não é menos certo que a entrada de onze caras novas exige um certo período de adaptação.

Com uma primeira parte de bom nível e muito público presente nas bancadas, sobretudo afecto ao clube da Cidade-Berço, o Aves depressa tomou as rédeas do jogo, encostando o adversário ao seu último reduto, sem o deixar passar do centro do terreno. E, logo aos sete minutos o extremo Rui Figueiredo atirou forte, mas a bola passou ao lado da baliza de Paiva. Estava dado o primeiro sinal de perigo para à passagem dos 33' Miguel Pedro colocar a equipa em vantagem, na marcação de uma grande penalidade, na sequência da falta cometida por Paiva sobre Xano.

Os vimaranenses não encontravam

forma de contornar o 5-4-1 montado pelos locais e os muitos adeptos vitorianos tiveram de esperar 40 minutos para assistirem ao remate de Targino, logo seguido do "estouro" de Rivas para defesa com os pés de Rui Faria.

No segundo tempo, ambos os técnicos aproveitaram para mexer na equipa, fazendo entrar muitas caras novas, e seria o treinador Jaime Pacheco a ter mais sorte com as substituições. As entradas dos experientes Benachour e Clayton trouxeram consigo a estrelinha da sorte, em especial o avançado brasileiro, autor dos dois golos do triunfo, aos 62' e 86'. Do lado dos anfitriões, notou-se alguma quebra de ritmo, havendo ainda tempo para alguns reforços, sobretudo o senegalês Mendy, que chegou à Vila das Aves na passada sexta-feira, mostrar alguns sinais de perigo para as redes de Pedro Freitas. IIII

CD AVES – NECA

“Retirei indicações positivas”

“Estes jogos são importantes para vermos em que etapa é que estamos e as indicações positivas que hoje retirei foram de encontro às minhas expectativas iniciais. Fizemos uma boa primeira parte, com bons pormenores individuais. No segundo tempo tivemos em campo dez novos jogadores e eles acabaram por sentir quais são as emoções de um jogo. No fundo, gostei do que vi, sobretudo dos nossos jovens atletas. Há aqui uma primeira base de trabalho e daqui em diante vamos procurar que a equipa se desiniba cada vez mais na procura da tranquilidade e segurança durante os jogos”.

GUIMARÃES – JAIME PACHECO

“Na primeira parte estivemos desarticulados”

“Quando se nota que os jogadores têm vontade e são profissionais só temos de estar satisfeitos. Não podemos esquecer que temos jogadores que chegaram há poucos dias e ainda estão a tentar assimilar os métodos de treinos. Numa primeira fase estamos ainda a privilegiar a consistência física. Na primeira parte estivemos desarticulados, os defesas jogaram muito atrás e os médios muito encostados à linha defensiva. No segundo tempo fizemos alguns retoques e com a entrada de alguns reforços, sobretudo o Benachour e o Clayton, jogadores experientes na alta competição, pressionámos mais o adversário”. IIII



CASA DOS RECLAMOS

V I N I L

Publicidade

out-doors

luminosos

sinaléticos

acrílicos

cenários

decoreção de montras

decoreção de viaturas

mupis

toldes

fotografia digital em grande formato

t. 252 871 364.
f. 252 871 364.
4795-067 vila das aves e-mail:casareclamos@mail.telepac.pt





Distribuição e Comércio de Gás, Lda

Centro Comercial Abril - Rua 25 de Abril, nº 230 - Loja AR
4795-023 Vila das Aves - dcdgas@mail.telepac.pt
Telefone: 252 873 094 - Fax 252 871 352

OUTLET

VILAMODA

comércio de vestuário, lda

Importadores | Exportadores

Av^a 27 de Maio, nº 923 | 4795-545 São Tomé de Negrelos STS | Portugal
Telefone: +351 252 942 827 | Fax +351 252 875 970
e. vilamoda@sapo.pt

AVICANO

INSTALAÇÕES DE ÁGUA E GÁS, LDA

Redes de Gás | Estudos e Projectos
Aquecimento Central | Instalação
e comércio de Sanitários

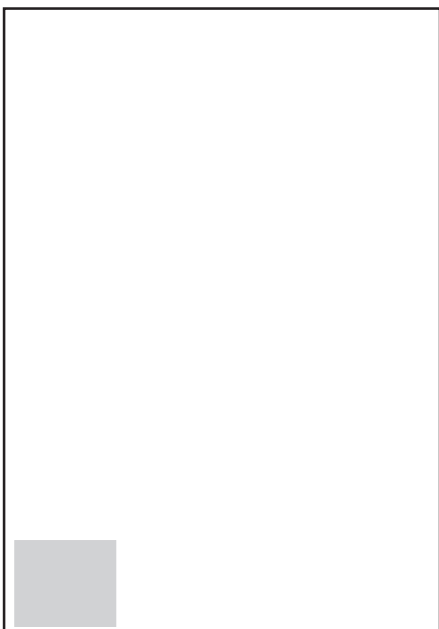
LUGAR MONTE FOJO - LOTE 8 - 4765 -076 CARREIRA VNF
avicano@sapo.pt - TELF. 252 980 550 - FAX 252 980 555

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

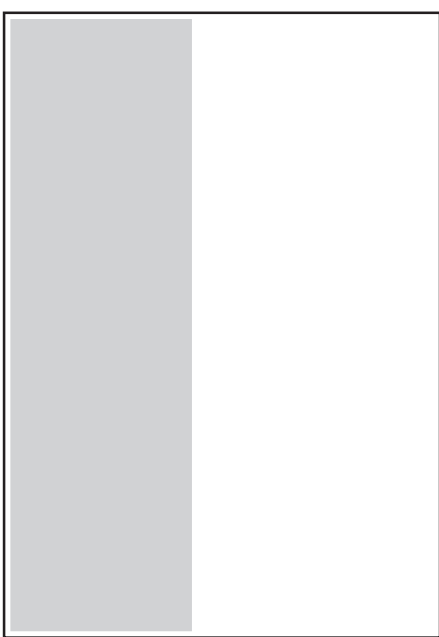
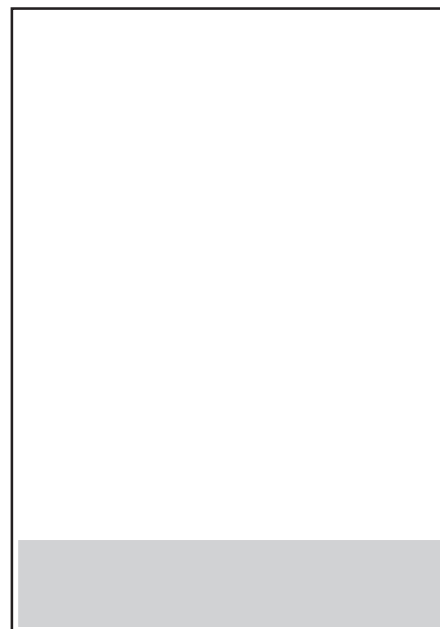
PARA OS DISCRETOS, MAS SEMPRE PRESENTES



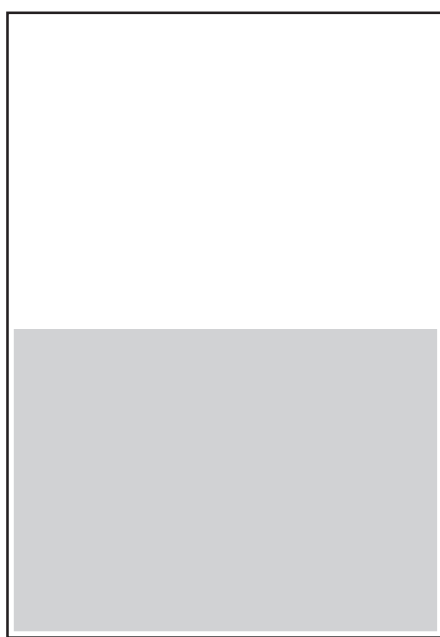
PARA OS QUE GOSTAM DE MARCAR PRESENÇA



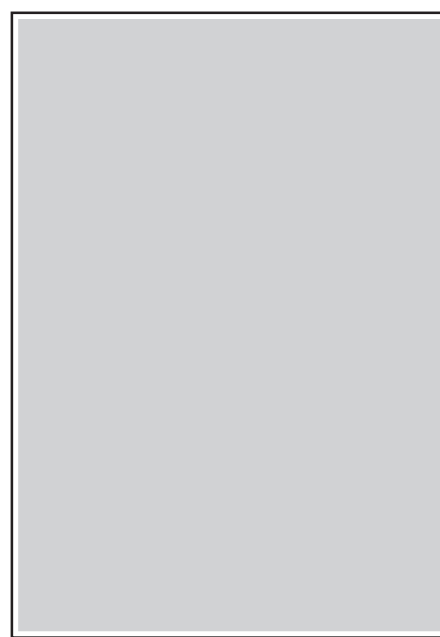
PARA OS QUE SE GOSTAM DE ESTENDER



PARA OS ALTIVOS



PARA OS QUE GOSTAM DE GUARDAR A OUTRA METADE COMO TRUNFO



PARA OS QUE A QUEREM 'TODA'



PARA A FRONTALIDADE NECESSÁRIA ÀS OCASIÕES ESPECIAIS

entremARGENS | *anuncie neste jornal*



www.era.pt / santotirso



T2 - Vilarinho

Roupeiros embutidos
Terraço
Video-porteiro
Lugar de garagem

0079



ANDAR/MORADIA - Roriz

Excelentes vistas
Zona ajardinada
Garagem para 3 carros
Inserido em terreno com 534m2

0052



T2 - Vilarinho

Roupeiros embutidos
Terraço
Video-porteiro
Lugar de garagem

0078



TERRENO 800m2 - Vilarinho

Viabilidade de construção
Excelentes vistas

0083

Av. Sousa Cruz, 655
4780-365 Santo Tirso
Tel: 252 830 000
Fax: 252 830 009
Lic. AML: 6542

santotirso@era.pt

CD AVES 1 – GUIMARÃES 2

Os novos do Aves

MOTA Entrou na segunda parte e sofreu dois golos, não se livrando de alguma desatenção no segundo tento, quando largou a bola, cabeçada por Clayton, deixando-a entrar na baliza.

LEANDRO Cumpriu na perfeição a difícil missão de ocupar o lugar do experiente Neves, que terminou a carreira. Sobrou muito bem pelo corredor direito, lançando rápidas jogadas pelas alas.

WILLIAM Muito possante fisicamente (1,86m e 84 kg), fez dupla com Sérgio Nunes, e foram raras as vezes em que deixou escapar algum adversário. Forte no jogo aéreo.

RUI FIGUEIREDO Embora a época passada não lhe tenha corrido de feição no Gil Vicente, dos pés do médio-ofensivo saíram alguns dos lances mais perigosos do primeiro tempo.

GROSSO O jovem avense, formado nas escolas do clube, voltou a casa, após uma passagem pela Aca-

démica B, mas o nervosismo não foi um bom aliado.

FILIFE ANUNCIÇÃO Dos reforços mais experientes do Aves, funcionando com uma arma eficaz no corte das linhas de passe do adversário.

DAVID A jogar nas costas do ponta-de-lança, mostrou ter queda para municiar o ataque.

HÉLDER NETO Com o passar dos minutos foi-se soltando na linha ofensiva.

HERNÂNI Muito rápido, versátil, fez a cabeça em água aos defesas contrários.

LUÍS FILIFE O brasileiro jogou simples, com boa técnica e mostrou um forte sentido de colectivo.

MENDY O senegalês chegou ao Aves há poucos dias mas já mostrou ser um avançado perigoso e se aos 54 minutos o remate não tivesse saído ligeiramente ao lado teria mesmo entrado com o pé direito. ■■■



As três caras mais recentes

O plantel do Aves recebeu mais três caras novas, na tentativa de se reforçar o meio campo defensivo e o ataque. Os médios Filife Anunção, Luís Filife e Mendy já oficializaram a sua ligação aos avenses, aguardando-se, agora, pela chegada de um avançado senegalês.

Filife Anunção foi cedido pelo Boavista, com quem tem mais dois anos de contrato, e trata-se de um regresso a casa. O médio-defensivo esteve no plantel avenses há duas épocas e consigo trás a experiência adquirida na temporada passada ao serviço do Moreirense.

Já Luís Filife chegou do Brasil. Aos 21 anos, o médio-ofensivo já representou o Sergipe, Inter-

nacional de Portalegre e Barcelona, de Itiúba, do estado de S. Paulo.

Mas esta não é a primeira aventura na Europa porque há cinco anos Luís Filife cumpriu um período à experiência no Génova, de Itália, e, desta vez, assinou contrato por um ano, com mais dois de opção.

Mendy, de 22 anos, veio do Senegal e no jogo-treino com o Guimarães já demonstrou ser perigoso na frente de ataque. A todo o momento aguarda-se pela chegada do seu compatriota, também ele de características ofensivas, e, desta forma, a equipa técnica liderada por Neca dará por encerrado o plantel. ■■■ **SUSANA CARDOSO**



Cristiano Machado - Comércio de Tintas, Lda.
Rua 25 de Abril, nº 337
4795-023 Vila das Aves
Tel/Fax: 252 941 105 - TLM: 919 696 844
E-mail: cristianomachado@cinaves.com
www.cinaves.com



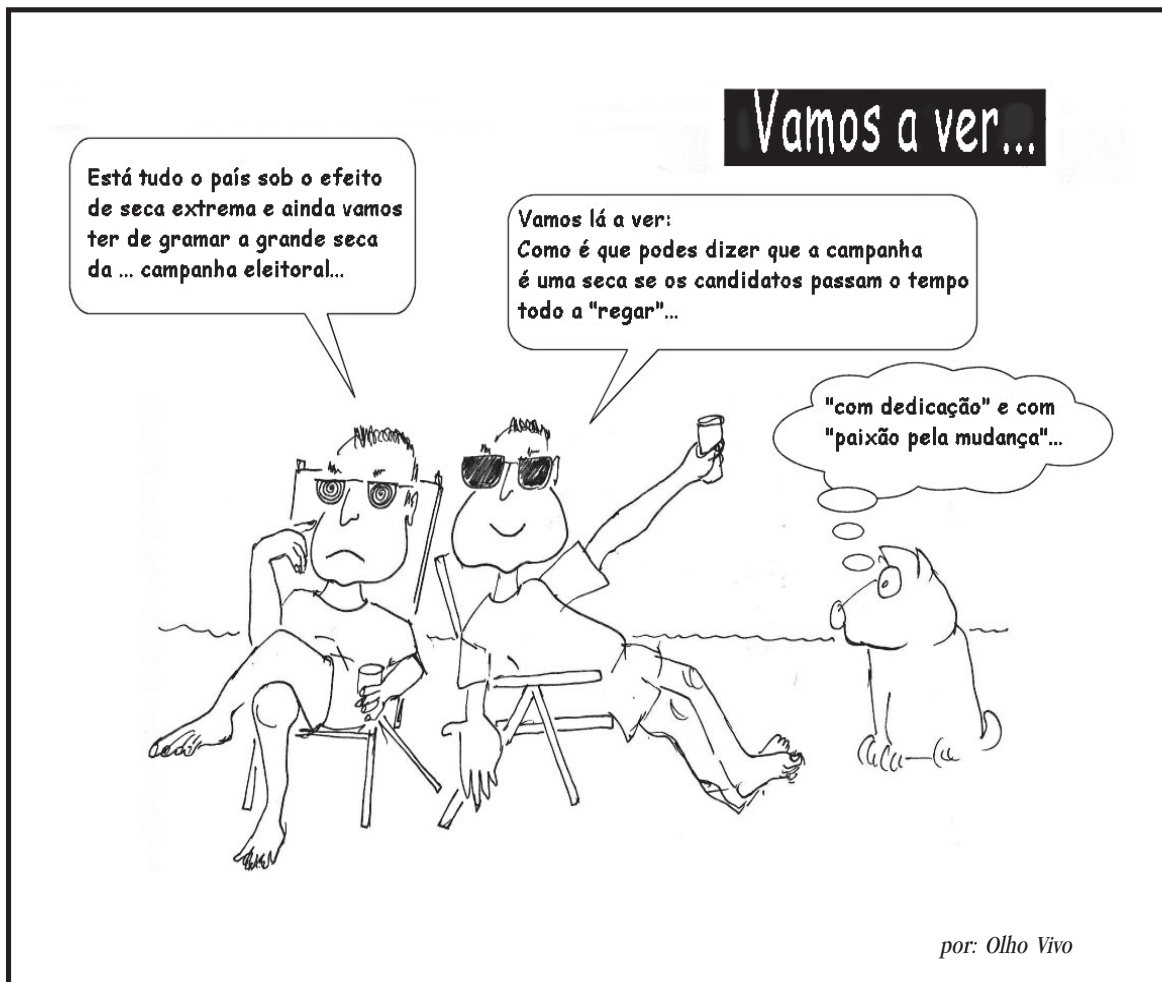
Av. 4 de Abril de 1955 -
Cº Comercial Abril -
Loja AJ 4795-025 AVES
telf. 252874933
E-mail rafaelopes@oninet.pt

Crédito pessoal / habitação
Produtos financeiros

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA



Mais duas oportunidades perdidas?

CARTA AO DIRECTOR

OPORTUNIDADE PERDIDA I Contrariamente ao que seria de esperar em obras do género, não estão incluídos na requalificação da EN-204-5, que liga Vila das Aves a Bairro, os trabalhos que confeririam a dignidade que se exige a uma das principais portas de entrada de uma terra com 50 anos de vila e que atravessa o seu centro urbano.

Justificava-se que no troço desta estrada entre a Alameda Arnaldo Gama e a ponte da Pinguela, para além do corte efectuado na casa do Sr. Gouveia, fosse também dada continuidade aos passeios existentes neste e no outro lado do arruamento, bem como à substituição da rede de iluminação pública aérea por subterrânea de forma a proporcionar maior segurança aos peões e tornar mais digna esta entrada.

Pelos trabalhos já realizados dá para adivinhar que não vão ser executados. Apenas serão realizados pontualmente alguns passeios e remodelados os que a Junta de freguesia executou em meados da década de noventa o que, reconhecemos, é muito pouco. Os moradores com quem falei não se opunham à cedência do terreno desde que fossem executados os muros de vedação.

Para além deste facto, ao que pa-

rece, a Câmara Municipal, entidade responsável pela execução da obra também ainda não se apercebeu do que qualquer cidadão menos atento já percebeu. Que é preciso fazer o rebaixamento da lomba existente na estrada entre o entroncamento da rua João Bento Padilha e a nova rotunda como demonstra claramente a fotografia anexa.

Se for rebaixada a cota mais alta do pavimento em cerca de 0,60 metros, será conseguida uma grande melhoria da visibilidade nos dois sentidos de trânsito e a visibilidade da obra de arte a instalar na rotunda a partir do cruzamento da rua João Bento Padilha.

Sem este rebaixamento a obra de arte quase não será visível do referido entroncamento para além da permanência de outros inconvenientes, nomeadamente estéticos e de visibilidade que justificam a execução da obra. Não chega fazer obra! É preciso que a obra seja bem feita!

OPORTUNIDADE PERDIDA II No outro troço, que parte da futura rotunda até à antiga estação com passagem pelas ruas 25 de Abril e Augusto Marques, dotadas com passeios em toda a extensão, está também a cometer-se

um enorme erro.

A reposição do pavimento a toda a largura dos arruamentos está a ser executada com pó de pedra que obviamente provoca muita poeira ao contrário da areia como sempre se fez e faz na cidade de Santo Tirso, com a agravante de não serem substituídas as guias partidas nem rectificadas as que estão mal assentes.

Porem, a utilização deste material na pavimentação não é quanto a mim, infelizmente o problema mais grave.

O que é grave, é que pelo aspecto dos trabalhos já executados qualquer pessoa fica com a sensação de que nestas ruas nada foi feito, excepto o desperdício de muitos milhares de contos do "nosso dinheiro", para os arruamentos ficarem no final com o aspecto feio e desordenado que sempre tiveram.

É um erro clamoroso não aproveitar o financiamento dos cerca de 80 mil contos do governo para fazer a requalificação urbana desta estrada, nomeadamente desde a Tojela até à Avenida Conde Vizela, integrando se possível o Largo Francisco Machado Guimarães nos trabalhos a realizar.

A título de exemplo dou apenas algumas achegas: Porque não se di-

Muro da "vergonha" permanece na Barca-Monte

CARTA AO DIRECTOR

É já a segunda vez que me refiro a este assunto. Um assunto bastante preocupante e, como tal, novamente, o trago à memória, principalmente do Sr. Abreu. O muro em causa veda por completo todo o seu complexo industrial, existente em Barca-Monte, junto à estrada Aves - Riba d'Ave. O muro encontra-se quase totalmente desfeito, em pedaços, altamente perigoso para quem utiliza esse percurso diariamente e não só. É um perigo eminente para os milhares de veículos, ligeiros e pesados, e para as próprias pessoas que, ao lado dele, circulam, sem passeios capazes de os defender dos perigos que daí podem advir.

Além do perigo que apresenta, existe aí uma curva muito perigosa, em cujos menos atentos ficam sujeitos a precipitarem-se para dentro dos

terrenos anexos à fábrica, devido aos precipícios que subsistem em toda a extensão desse muro, sem qualquer protecção.

Como este caso suscita solução, o mais breve possível, era bom que o proprietário desse muro tomasse a iniciativa de concretizar essa reparação. O muro nada dignifica a grandeza do complexo industrial. Se não o fizer sozinho, resolva o problema em conjunto, se possível, com a Câmara Municipal, se assim o entender. Além da reparação, alargue-se a via, e construam-se passeios para os utentes. Estes, de coração nas mãos, vão utilizando aquela rua a toda a hora e, mais perigosos é para muitas crianças que vão ao encontro da sua escola, para os lados da Igreja Matriz. IIIII

JOSÉ DE BRITO GONÇALVES



minuiu a largura da faixa de rodagem destes arruamentos onde têm apenas um sentido de trânsito? Porque não se acaba com o estacionamento caótico que se verifica desde a Tojela até à Avenida Conde Vizela, aproveitando a redução da faixa de rodagem para o disciplinar através da criação de baías próprias para estacionamento de um ou dos dois lados do arruamento? Porque não se dotam os arruamentos com guias e passeios de materiais semelhantes aos arruamentos onde ligam e se rectifica a localização das colunas de iluminação? Esta era a obra que se justificava fazer e que os moradores e a Vila das Aves mereciam!

Dos trabalhos que estão a ser executados, no futuro apenas serão aproveitados o colector de águas pluviais e as caixas de visita centrais. As sarjetas e ramais terão de ser novos e os pavimentos terão de ser novamente levantados e repostos.

Porque se gasta tão mal o nosso dinheiro? Porque não se aproveitam e rentabilizam de forma adequada os escassos recursos económicos de que dispomos? Ainda se está a tempo de fazer uma obra a sério e digna! É urgente fazer a requalificação urbana deste arruamento desde o Largo da Tojela até à Avenida Conde Vizela! IIIII ANÍBAL DE MAGALHÃES MOREIRA

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E
OCULISTA



RESTAURANTE CHURRASQUEIRA
"O TROVOADA"

de António Fernandes Fonseca

ESPECIALIDADE: Bacalhau à Trovoada, bacalhau à Taliban, rojão à Trovoada e Rabos de Boi (por encomenda) Diárias e refeições para fora.

Rua Silva Araújo (Junto ao mercado) - Telf. 252941861 - VILA DAS AVES



TRANQUILIDADE

FERNANDA PINTO

Gestora de Seguros
Agente Assurfinance

Companhia de Seguros Tranquilidade
Praça Bom Nome, Lj L - 4795-076 Vila das Aves - Tel.: 252 870 740 - Fax: 252 870 749
Telemóvel: 96 344 52 14 E-mail: fernanda.pinto@gseguros.tranquilidade.pt

Moral e Bons Costumes

CARTA AO DIRECTOR

Pude ler neste jornal um artigo do Sr. José Pacheco onde por várias vezes, umas de forma indirecta, outras de forma directa e sem qualquer pudor a mim se referia.

Sem perder muito tempo, pois é algo que me escasseia, especialmente para desperdiçar em "conversas escritas" fúteis e sem proveito, quero apenas dizer algumas coisas ao Sr. José e a todos aqueles que se entretêm a chamar mentirosos aos que de si discordam e a lançarem contra estes, provocações sem sentido.

Sr. José, todos os que estiveram na Assembleia de Freguesia o ouviram a dizer, em alto e bom som que ia saber qual o cartão de militante do Dr. Nuno Olaio, Director do Centro Cultural de Vila das Aves e que na Assembleia de Freguesia Extraordinária nos diria isso e muito mais.

Esteve presente? Claro que esteve. E que disse então o Sr. José? Nada, absolutamente nada. Que sugestões fez? Nenhuma.

Não será isso uma provocação? Não quererá o Sr. José ter também o tal cartão de militante do PS? Quantas vezes o Sr. José o disse já? Eu já lhe perdi a conta. Que cargo pretenderá ao ter o tal cartão que, segundo este senhor, parece ser uma espécie de salvo-conduto para aceder a cargos públicos? Nenhum, certamente, e por isso mesmo não deveria insultar terceiros dizendo que é o cartão que lhes atribui o cargo.

Fala o Sr. José de incoerência. Não terá sido este senhor que há quatro anos disse que votava no candidato e não no partido e que há algumas semanas disse o oposto afirmando que iria votar no PS mesmo não gostando do candidato? Há-de um dia, talvez em 1 de Dezembro, explicar onde está a sua coerência. Mas atenção, Sr. José, há mais pessoas a quererem estar presentes dia 1 e com muitas perguntas para lhe fazer.

Não aceito do Sr. José, nem de ninguém lições de moral e bons costumes. O único objectivo que norteia os meus princípios é o bem comum. Por isso nunca voltei a cara a nenhum dos convites que nesta terra, ao longo dos anos me foram endereçados para participar em Associações e Instituições locais. Por isso nunca disse não a ninguém. Por isso, sempre ajudei com o meu empenhamento e o meu trabalho.

E por falar em trabalho, deixem-me dizer que há muitos anos trabalho nesta

terra e sou responsável pela gestão não só, de uma empresa mas também de Instituições onde contribuo activamente na criação de riqueza, assegurando postos de trabalho e pagando impostos, impostos que servirão também para pagar as reformas daqueles que se decidiram aposentar aos cinquenta ou cinquenta e poucos anos. Eu vou reformar-me aos sessenta e cinco, como a maioria dos Portugueses.

Até lá, vou continuar a trabalhar, como empresário e gestor e vou continuar a ajudar aqueles que de mim possam precisar. Vou continuar ao serviço da comunidade, desta comunidade, sempre que ela julgue que o meu contributo é útil.

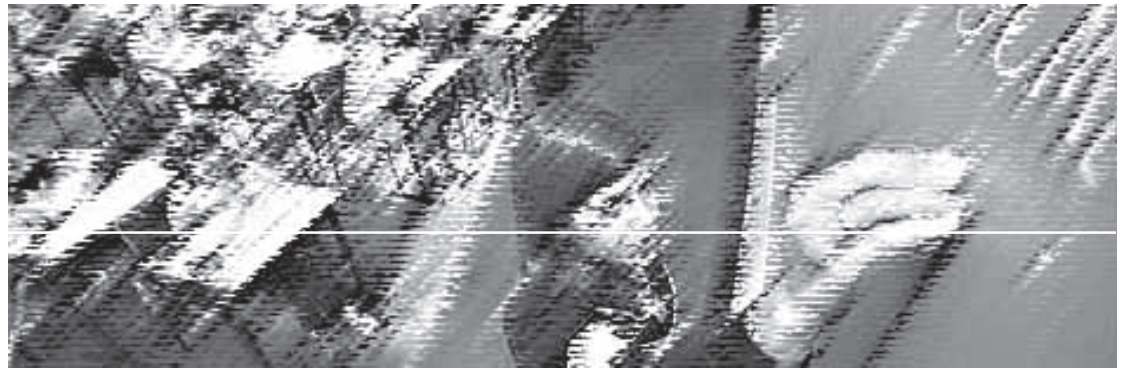
Não serão os insultos ou provocações de um Sr. José ou insultos ou provocações de outros que me afastarão do meu caminho.

Tenho consciência que muitos dos que me faziam vénias e me cumprimentavam efusivamente, antes de declarar pública a minha tendência política, agora me voltam a cara e também se entretêm a cochichar historietas a meu respeito, mas esse era um risco que conhecia e que aceitei, como muitos outros riscos que devemos assumir ao longo da nossa vida. O que não devemos aceitar é o subdesenvolvimento político de quem usa o ataque pessoal, transformando adversários em inimigos.

Quanto à referência que faz do articulista e não jornalista Jacinto Vitória, como erradamente escreveu, competir-lhe-á a ele responder, se entender que vale a pena e mesmo que responda, competirá ao Director do jornal, e não ao sócio-gerente, que sou eu mesmo, Rui Ribeiro, decidir da sua publicação ou não. Estas são as regras, gostem ou não. Talvez não seja assim noutros jornais mas por esses mantenho respeito e como tal não me pronunciarei sobre as suas regras internas.

Termino pois, dizendo que não perderei um minuto mais do meu tempo a responder ao Sr. José ou a qualquer outro que entenda usar este ou outro jornal, mesmo que seja de minha propriedade, para alimentar um qualquer folhetim de terceira categoria no qual recuso liminarmente ser interveniente.

Tenho actividades muito mais úteis onde aplicar o meu tempo. Por isso lhe digo e a todos os outros, não percam tempo, asseguro-lhes que é tempo deitado fora. Ficarão a falar sozinhos, para sempre. ||||| RUI RIBEIRO



Conversões e resiliências

|||| OPINIÃO: JOSÉ PACHECO

A janela do meu escritório é um ícone, através do qual alcanço o verde da vegetação, o azul do infinito. Um olhar desatento submete-se a ilusões de óptica e vê no horizonte um só maciço arborizado. Mas o olhar do Marcos, que vagabundeia numa vastidão de pormenores que a paisagem encerra, vê mais fundo, detecta sucessivos recortes, vales que se ocultam à visão bidimensional. E este avô aprendente segue a direcção do olhar do neto, para rever a paisagem onde se embrenhou fisicamente, vezes sem conta.

Foi no subir e descer daqueles montes que aprendi uma lição. Acreditamos que, atingido o cume de uma montanha, teremos atingido o limite do horizonte. Chegados ao cimo do caminho, apercebemo-nos de que ele se estende para o fundo do vale. Atravessado o vale, novo caminho segue, monte acima, até ao ponto em que será preciso descer para voltar a subir. E, depois, descer e subir e descer e subir e descer...

A caminhada ensina que não há everestes definitivos. O limite dos mares, as arestas dos abismos onde imperavam os monstros de todas as mitologias, tudo o que aparenta ser o último e definitivo passo não é mais que o primeiro passo de cada recomeço. Nesse entendimento, quando assisto ao desânimo de tantos professores, faço-lhes ver o quanto têm para andar, o quanto devem acreditar na passada. Falo-lhes dos educadores de todos os tempos que vão a seu lado, numa caminhada que não cessa. Falo-lhes de resiliência.

Encontrei o Alberto, à saída de mais uma visita à Ponte. Este jovem professor de Português diz-me que tem pensado em abandonar a profissão. É esta a sina das escolas que ainda temos. Se um ou dois professores tentam melhorá-la, logo

vêm dez ou vinte para os impedir. Sucede o cansaço, o desespero, a desistência.

Nos professores que ainda não desistiram de o ser observo características comuns. Sabem, por exemplo, que uma teoria sem a caução da prática é estéril, e que uma prática que enjeite a reflexão crítica e os contributos da teoria é inconsequente. Sabem que, entre as condições indispensáveis para a concretização de um projecto, avulta a necessidade de todos os professores possuírem um completo domínio conceptual desse projecto. Sabem que as reuniões de professores não podem ser pautadas pelo predomínio das "opiniões" e por exercícios de senso comum pedagógico. Sabem ser necessário passar da discussão centrada em "impressões" para uma reflexão centrada na reinterpretação das práticas. Sabem que as conversas circulares, com gente a olhar para o relógio, somente servem para coleccionar actas, projectos de papel e faz-de-conta, relatórios, mapas estatísticos, bugingangas que mantêm as escolas cativas de uma racionalidade administrativa e burocrática. Urge acontecer uma espécie de "conversão".

A professora amiga do Alberto era nova na escola e não conhecia os hábitos da casa. Levou um livro do Morin para a reunião do "pedagógico". Foi fatal, pois não tardou a ouvir:

- Olha esta, armada em intelectual! Era só o que nos faltava!

- Ó colega, eu encontrei este livro na biblioteca. - titubeou a professora mais nova.

- Vê-se bem que a colega ainda é nova, que ainda tem umas ideias esquisitas. Assim, não vai longe! - replicou a professora mais velha.

Eganou-se a colega mais velha, pois a colega mais nova foi "longe". Foi para longe daquela escola, peregrinar por outras "escolas" habitadas por sombras. Foi resistindo ao

desdém e ao desânimo. Até ao dia em que encontrou um lugar a que pôde, finalmente, chamar escola. E, com professores a quem pôde chamar professores, ajudou a levantar um projecto resiliente.

Sei que o desafio é imenso e que poderá parecer inacessível a comuns mortais. Mas não o creiam. A formação profissional não nos qualificou senão para a reprodução de um só (e inquestionável) modelo pedagógico. Ainda hoje, chegam às escolas professores que não sabem por que fazem o que fazem, e que não fazem algo diferente por não terem sequer uma ideia do que seria possível ser feito. Por mais exagero que possa parecer ter posto na afirmação, é esta a dura realidade. Mas acredito que os professores são capazes de transcender os erros cometidos na sua formação.

O Nunziati dizia que "não há mudanças nos nossos modos de fazer sem uma transformação nos modos de pensar". E, em contraponto com o desabafo do Alberto, um velho professor, que não envelheceu profissionalmente, disse-me: "Há muitos anos, eu percebi que era um desqualificado com camudo. Admiti que nada sabia de ser professor, algum tempo depois de ter saído da escola do Magistério. Nesse tempo, a compreensão da dimensão do meu drama assustou-me. Reagi fugindo para a frente. Apesar das dificuldades de frontadas, preferi o caminho da autenticidade e do conflito. Recusei o fácil caminho de reproduzir o que é velho e não serve. Um dos modos de fugir para a frente foi estudar, penetrar os mistérios do fenómeno educativo. E ainda só vou no início..."

Haja esperança de novas "conversões", que não se convertam em desilusões. É preciso aprender a recomeçar. E a, serenamente, retomar o caminho que leva à cumeada, de onde se avista escolhos a transpor, novos caminhos para subir e descer e subir... |||||

FUNERÁRIA DE RIBA DE AVE, LDA.

de LUÍS E AURÉLIO

Serviço permanente e imediato



Telf. 252 982 032 / 252 981 187 | Telem. 917 586 874 / 919 683 829

Sede: Rua 25 de Abril, 413 (junto à Igreja Paroquial)
Escritório: Rua Aquilino Ribeiro, 12 (junto à rotunda do Hospital. RIBA DE AVE)



laboratório de fotografias - revelação em 30 minutos - fotos tipo passe digital 1 minuto
reportagens de: casamentos, baptizados, comunhões e outros eventos

Av.ª 4 Abril 1955 - C.º Comercial Abril - Vila das Aves - Telef. 252 875 794

VHS

Fotografia

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Inflexões

|||| OPINIÃO: CELSO CAMPOS

COMÉRCIO: Afinal acabaram por confirmar-se as conjecturas que em devido tempo foram feitas. As frequentes alusões do presidente da Câmara à crise de emprego nas Aves e à necessidade de a vila mudar de aposta em termos de sector económico dominante. A instalação de uma superfície comercial está já aprovada e teve a natural posição contrária da associação comercial. Outra coisa não seria de esperar. Segundo as informações vindas a público as coisas estão de tal modo avançadas que até dão conta de que a estrutura poderá abrir ainda este ano. Torna-se agora claro que Castro Fernandes esteve, de certo modo, a preparar o terreno para dar esta notícia aos avenses. Como é natural estas decisões arrastam sempre polémica, algo que não é muito bem-vindo em qualquer altura, mas sobretudo em época de eleições. Para o promotor do empreendimento, a localização junto à nova rotunda de S. Miguel – mais uma obra para inaugurar em breve, talvez, a 29 de Setembro, dia do padroeiro, já em plena campanha eleitoral – é uma mais valia pois fica instalado exactamente no centro da vila. Não há dúvidas de que o sucesso estará, à partida, garantido. Com isto não quero dizer que concordo com a localização, nem que discordo. Por um lado, a localização no centro facilita o seu acesso, por outro lado e numa altura em que a tendência é retirar este tipo de estruturas dos centros urbanos, pode ser discutível que se licencie para aquele local. Com isto digo apenas que ficaria bem à Câmara pedir o parecer da Junta de Freguesia. Não é obrigatório, nem seria vinculativo, todos sabemos, mas ficaria bem. Mas, e o pequeno comércio? É esta a pergunta que a maioria das pessoas faz. O pequeno comércio vai sofrer, disso não há dúvidas. Mas aqui, como em tudo, é preciso pesar os prós e os contras e no fim ver quem tem mais peso. O pequeno

comércio apesar de representar emprego, normalmente, uma pequena mercearia tem cariz familiar e ocupa duas a três pessoas, não é geradora de emprego, propriamente dito. Ao passo que uma estrutura destas, neste momento, numa terra martirizada pelo encerramento de fábricas é como pão para a boca para alguém que não come há três dias. Temos de ser sensíveis a isto. Numa altura em que palavra de ordem é a busca de novos investimentos, entendo que não devemos desperdiçar qualquer oportunidade geradora de emprego. Além disso, o pequeno comércio já há muito que sofre com as grandes superfícies. Não é por abrir um novo supermercado nas Aves que as pessoas vão mudar os seus hábitos consumistas porque elas já vão, há muito tempo, às grandes superfícies. A diferença é que cada vez mais os tem perto de casa. Só para ilustrar, fala-se que estão pedidos os licenciamentos de mais 300 novas grandes superfícies no país. Este número diz tudo. A estratégia do comércio tradicional tem de ser outra. Não deve ser a de recusa ou de conformismo face a estes empreendimentos. Agora que ninguém me pergunte qual é a solução, porque eu pura e simplesmente não sei. Mas deve haver quem saiba...

VANDALISMO: Antes de me sentar para escrever este artigo e em circulação pela vila não pude deixar de reparar num cartaz de campanha política vandalizado. O cartaz é do PS e de Castro Fernandes, mas isso não importa. Fosse de que partido fosse é lamentável que nesta altura ainda haja gente capaz de ter atitudes destas, altamente reprováveis numa sociedade que se diz, democrática, mas que, às vezes, só tem isso de nome. A simpatia ou antipatia, a concordância ou discordância com determinada pessoa ou projecto tem apenas um local para ser escrutinado e esse local é a urna de voto. Mais nada. |||| celsocampos@sapo.pt

Andar aos papéis

|||| OPINIÃO: FRANCISCO CORREIA

Nunca se encaixou tão bem este ditado tão popular. Com efeito é assim que todos nós vamos andar nos próximos tempos. Falo das próximas eleições autárquicas como já bem perceberam. Esta questão dos papéis faz lembrar a resma de novelas que desde há muito abundam na nossa televisão, assim como toda uma imensa chusma de programas de entretenimento que não são mais do que lixo para os nossos olhos e areia poluída para a nossa pobre engrenagem. Como é que eu sei isto?, ora porque antes de tudo o mais sou também um cidadão do povo, com os seus momentos de cansaço e de stress onde todos aqueles tipos de programas (vistos em *zapping*, porém!) assenta que nem ginja. Não obstante, naqueles ditos momentos de cansaço continuo a preferir visitar pela enésima vez o “desaparecido em combate”, o nosso amigo *Sly* na sua saga de Rambo ou o meu ídolo Steven Seagal nas suas aventuras de justiceiro americano perito em artes marciais (que bela contradição esta: americano e filosofia oriental!), mas que não deixa criminosos vivos para onerar o sistema de justiça, poupando alguns cobres do dinheiro dos contribuintes. E tudo isto a propósito dos papéis de propaganda política que são justamente como as novelas: ora pinga-amores, ora negros que é cor solene mas também de funeral; ora agressivos, ora jurando-nos dedicação; ora informativos do que já aconteceu ou insistindo na nossa presença sob pena de termos falta; enfim, tudo isto – digam lá – belíssimos condimentos da mais

pura novela pronta a tocar não mais do que as nossas ... emoções.

E depois há as cores. Ah, aqui as coisas já se começam a aprimorar. Há aqueles que optam pelas cores institucionais, nomeadamente do partido que representam e há aqueles que optam por nos envolver com outras cores, a fazer lembrar por vezes sinónimas com as terras, vestidos a condizer, protegidos por um brilho angélico de um flash técnico. Faz lembrar isto aqueles cantores que embora articulando descoordenadamente os lábios se transformam em figuras de sucesso graças aos “milagres” dos misturadores de som. Faz também lembrar isto todo aquele jogo de cores e luzes tão típico das vitrinas a que se juntamos o som tantas vezes estridente, são uma ótima combinação para nos fazer pensar o menos possível, tentando evitar assim, na maioria das vezes, que se mude o estado de coisas. Esta é a parte negativa da comunicação de marketing.

Temos depois o toque do papel e a embalagem. Aqui as coisas são de engalanar. Já vamos recebendo papel macio, com relevo, de maneira a que pela palpação se tente recriar uma intimidade que juntamente com uns sorrisos de premeio nos faça criar a ilusão de que somos bem amados, estimados, dedicados e assim de uma forma derretida possamos mais uma vez não pensar e dizer apenas *tá bem* a seja lá o que for que já existe ou nos querem impingir. É o marketing negativo a funcionar.

Mas então o que fazer – estão a pensar-se tudo não passa de um jogo de emoções, de comunicação e de marketing esquisitos? O que vos proponho é o seguinte: se já viram que tudo não vai passar de “rodriguihos” psicológicos, mas sabendo também como a parte psicológica comanda a nossa vida, associem-se a uma mu-

dança da situação política no nosso concelho. Já pensaram no desalento e na desmotivação que é terem que partilhar com os vossos familiares, com os vossos amigos ou simplesmente com os vossos pensamentos que *não*, em Santo Tirso não mudou nada, vai continuar tudo na mesma? Já pensaram que este *«tudo na mesma»* é desde logo condicionador de nosso raciocínio? Que vitória maior senão ficar-se associado a uma mudança? É uma responsabilidade?, sim, claro que é, mas quantos de nós passamos anos a querer mudar alguma coisa na nossa vida e não conseguimos? Esta é a nossa oportunidade. Esta é a nossa grande oportunidade.

E reparem, apesar de todo o desdém que nos é dedicado ao longo de quatro anos, todo este marketing de envolvimento que surge agora até parece um contra censo! Sim, porque se até agora nós não estivemos em primeiro lugar por que razão somos agora tão mimados? Porque, tal como já vos tenho vindo a dizer, é o nosso voto que conta! E conta naquele espaço em que colocamos a cruz, não porque somos apertados para votar neste ou naquele ou porque trabalhos aqui ou ali. Então se somos nós que contamos é exactamente por isso que temos que “vender caro” o nosso testemunho para que essa seja a principal punição de quem pensou que eram «favas contadas». Assim como «não basta sê-lo, é preciso parecê-lo», também não basta querer continuar-se e ok é já a seguir!..

Termino dizendo-vos que entendo que esta responsabilidade não é uma responsabilidade pessoal, isto é, apenas de cada um de nós. Não. É uma responsabilidade, é um exame de consciência que podemos e devemos contagiar o vizinho, o familiar, o amigo. E, no limite, para que esse outro alguém se aperceba de que ele conta, ele efectivamente conta e ele definitivamente decide. Boas férias e se optarem ficar por cá ajudem um pouco mais os nossos comerciantes que já começam a fazer contas à vida com a vinda de novas superfícies comerciais brindados que foram com esta oferta eleitoral. ||||

Sr. Cliente, temos as mais variadas raças de gado (raça Barrosã, raça minhota, raça alentejana) e o mais completo fumeiro, com enchidos dos melhores fumeiros existentes de norte a sul do país.



Talho Avenida

Se gosta de um bom atendimento e de ter ao seu alcance uma vasta gama de produtos e com qualidade garantida, venha ter connosco. Estamos em frente ao antigo estabelecimento, ao fundo da Avenida Silva Araújo

AVENIDA SILVA ARAÚJO, N.º 324, VILA DAS AVES | TELEFONE: 252 871 085

LIVROS E LEITURAS

Biblioteca

O CHOQUE DO ISLÃO (SÉCULOS XVIII-XXI)

de Marc Ferro

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Será este choque um desafio que o Islamismo lança ao Ocidente ou, de modo mais abrangente, o regresso de um Islão que nunca imaginámos ou conhecemos? Esta é a questão a que se propõe responder num ensaio esclarecedor e muito actual que dialoga com diversas vozes do Islão e as confronta. Atentando na dicotomia "modernizar o Islão/islaminizar a modernidade", Ferro analisa em profundidade o medo do futuro tal como é sentido pelas sociedades islâmicas (provocado sobretudo pela mundialização e pelos perigos que o Ocidente representa) e os diversos caminhos percorridos pelos Estados árabes para o combaterem. Os fantasmas do colonialismo e da hegemonia ocidental são incontornáveis e Ferro conclui que as relações desiguais, criadoras de frustrações e humilhações, se encontram na base do "choque de civilizações".

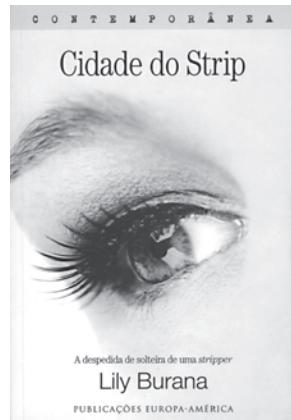


Um livro destinado a todos aqueles que desejam conhecer o mundo à sua volta e compreender as grandes questões do nosso tempo.

CIDADE DO STRIP de Lily Burana

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA

Lily Burana é uma ex-stripper que trabalha agora como jornalista em Nova Iorque. Quando se prepara para casar, percebe que não pode assentar até resolver o seu passado. Parte assim para a derradeira viagem: uma audaz e honesta odisseia através da América na sua última digressão, na última ronda pelos clubes de strip do país.



Este é o relato que Lily fez dessa tournée, surpreendente, nostálgico, exibicionista, por vezes, escrito com a sabedoria da experiência mas uma candura latente, com humor agreste e erotismo, com uma voz de romancista mas o olhar de jornalista.

Nota: Os livros aqui referenciados, foram oferecidos pela Editora Europa-América e encontram-se à disposição dos sócios da Biblioteca de Vila das Aves, que desde o passado dia 4 de Abril se encontra em funcionamento nas instalações do Centro Cultural. ||||



SUGESTÕES DE CULINÁRIA

Salada mista surpresa

INGREDIENTES: 1 frango, 1 lagosta, 2 tomates, 1 maçã e meia, 2 kiwis, 2 cenouras, miolo de nozes picadas grosseiramente, queijo ralado em fios, 3 colheres de sopa de margarina, meio frasco de molho para salada (maionese/whisky ou outro), coentros, Sal e pimenta.

PREPARAÇÃO: De véspera tempere o frango com sal e pimenta e, no dia a seguir, leve a assar em forno médio com a margarina. Depois de frio, retire a pele e os ossos e desfie o frango. Coza a lagosta em água a ferver com sal e coentros. Conte 5 minutos quando retomar ferver. Escorra, deixe arrefecer e corte em rodela pelos anéis, retirando a casca.

Corte depois em rodela mais finas. Corte o tomate e a maçã em quadradinhos. Descasque o kiwi, corte em rodela e depois corte-as ao meio. Raspe e rale a cenoura. No fundo da saladeira, deite o molho escolhido para as saladas e por cima vá dispondo os ingredientes que compõem a salada, à excepção da lagosta e do kiwi. Misture. Polvilhe a salada com as nozes e o queijo em fios. Enfeite com os anéis da lagosta e o kiwi. Para tornar esta salada num prato mais completo, acompanhe-a com arroz cozido à crioula.

Sorvete de laranja

INGREDIENTES: 250g de açúcar cristal, 1 colher de chá de canela, 450ml de sumo de laranja natural, 350g de polpa de laranjas, frutos frescos q.b.

PREPARAÇÃO: Coloque o açúcar, a canela e o sumo de laranjas numa caçarola. Leva a lume brando mexendo até que o açúcar esteja fundido. Depois, deixe ferver durante 3 minutos. Coloque de parte a arrefecer. Coloque a polpa de laranja na batedeira até obteres uma massa lisa. Junte ao xarope.

Coloque a mistura num recipiente e leva ao congelador. Durante o processo de congelação agite em períodos regulares. Guarde cada porção de sorvete com um pouquinho de fruta fresca à sua escolha (banana, uva, etc.). ||||

PALAVRAS CRUZADAS

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS 1 - Que contém ou é portador de veneno. **2** - Namoros. **3** - Rio que passa por Tavira e desagua no Atlântico; além. **4** - Nome de homem; lista. **5** - Partes; vala por onde passa a água. **6** - Migalhos; tecido de seda ou algodão, macio e lustroso. **7** - Irritar; país da Ásia do Sudoeste. **8** - Tanto; reles (fig.). **9** - Abrev. de idem; peça direita para traçar linhas rectas (pl.). **10** - Ser teimoso e impertinente. **11** - Língua dos Samaritanos.

VERTICAIS 1 - Participar. **2** - Leviaas. **3** - Soma; bário (s.q.). **4** - Tributar com sisa; aguardente de melão. **5** - Facto; é um distrito. **6** - Letra grega; lentidão. **7** - Ponto onde se encontram os raios luminosos que passam por uma superfície transparente; nome de homem. **8** - Reza; grade de janela. **9** - Graceja; fio de seda torcido. **10** - Parte da ornitologia que estuda os ovos. **11** - Relativo a Salomão. |||| **MANUEL MACHADO**

Curiosidades

No Sri Lanka abanar a cabeça para os lados quer dizer «sim» e de cima para baixo significa «não».

Uma vaga de gafanhotos consome num dia alimentos suficientes para alimentar 500 pessoas num ano

A substância que os caracóis largam para rastejar é tão eficaz que podem passar por uma lâmina sem se cortarem.

As aves geralmente encolhem uma das patas quando descansam porque como não têm penas necessitam de manter a temperatura do corpo.

Enquanto dormem, os golfinhos mantêm um olho aberto e parte do seu cérebro alerta contra os predadores.

Soluções das Palavras Cruzadas | **HORIZONTAIS:** 1. Toxicóforo 2. Amorfo 3. Adição; ba 4. Sísar; rum 5. Caso; Bela 6. Omega; vagar 7. Foco; lurt 8. Ora; 9. Id; régua 10. Rabujar 11. Samaritano. **VERTICAIS:** 1. Transmitir 2. Alçadas; Asca; lá 4. Diogo; rol 5. Sals; rego 6. Micas; cetim 7. Iar; lío 8. Tão; baixo reixa 9. Rj; reiros 10. Ologia 11. Salomónico. ||||

Postos de venda

entremargens

QUIOSQUE TROPÉU
- de Abílio de Sousa Oliveira -
CC Tojela - Aves Telem. 965 624 448

QUIOSQUE DAS AVES
- de Joaquim Sousa Ferreira -
Rua Silva Araújo - Aves - Telef. 252872706

QUIOSQUE MARTINS
L. Domingos Moreira - Sº Tirso - Telef. 252857603

QUIOSQUE DE REBORDÕES
Avª Américo Teixeira

NARCISO & COELHO, LDA.

Serralharia Especializada em Caixilharia de Alumínio e todos os trabalhos para Construção Civil

TELEFONE 252 820 350 - FAX 252 820 359
Rua da Indústria, nº 24 - VILA DAS AVES

COPTICA A
CLÍNICA OPTICA DAS AVES

CONSULTAS GRATUITAS

CONSULTAS DE OPTOMETRIA E CONTACTOLOGIA

CONSULTAS DE TONOMETRIA (PARA MEDIR A PRESSÃO INTRA-OCULAR)

ACONSELHAMENTO TÉCNICO E ESTÉTICO

MODELOS SEMPRE ACTUALIZADOS

ATENDIMENTO PERSONALIZADO

FACILIDADES DE PAGAMENTO

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

GANHE UM ALMOÇO PARA DUAS PESSOAS

Os premiados no Sobreiro e na Adega Regional 2000, devem identificar-se junto do respectivo restaurante, os premiados no Estrela do Monte devem contactar esta redacção.

No **ESTRELA DO MONTE** a feliz contemplada nesta 2ª saída de Julho foi a nossa estimada assinante, Maria Francisca Coelho Dias, residente na Rua 25 de Abril, nº 37, 4º, em Vila das Aves.

Restaurante **Estrela do Monte**
Lugar da Barca - Monte
Telf: 252 982607

No **SOBREIRO** a feliz contemplada nesta 2ª saída de Julho foi a nossa estimada assinante, Orlanda Maria Araújo Dias, residente na Rua de S. João, nº 89, em Bairro.

Restaurante **Sobreiro**
Avª Silva Pereira - 4765 Bairro
Telf.s: 252 931043 / 252 905910

Na **ADEGA REGIONAL 2000**, o feliz contemplado nesta 2ª saída de Julho foi o nosso estimado assinante, António Maria Moreira Carneiro, residente na Rua da Escola, em Roriz.

Restaurante **Adega Regional 2000**
Lugar de Fontão - 4795 Roriz
Telf: 252 881903

DEVEM OS PREMIADOS RACLAMAR O SEU JANTAR NO PRAZO DE 3 SEMANAS (SAÍDA OS SORTEADOS QUE RESIDAM NO ESTRANGEIRO).

entremargens

O JORNAL DE VILA DAS AVES
Inscrito na D.G. da C.S. sob o nº 112933 DEPÓSITO LEGAL: 170823/01.
Tiragem mensal: 4.000 exemplares.

ASSINATURA ANUAL 12 EUROS

PROPRIEDADE: Cooperativa Cultural de Entros-Aves, C.R.L. NIPC: 501 849 955
DIRECÇÃO DA CCEA: presidente: José Manuel Machado; tesoureira: Ludovina Rosa R. Silva; secretário: José Pereira Machado.
DIRECÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E REDACÇÃO: Rua dos Correios - Estação de Caminhos de Ferro de Vila das Aves - Apartado 19 - 4796-908 Aves - Telefone e Fax: 252 872 953

Nº 328 - 27 DE JULHO DE 2005

DIRECTOR: Luís Américo Carvalho Fernandes. CONSELHO DE REDACÇÃO: Adélio Castro, José Manuel Machado, Luís António Monteiro.

COLABORARAM NESTE NÚMERO: José Alves de Carvalho (C.P. nº 6518), Francisco Correia, José Pacheco, e vários leitores.

COLABORADORES: S. PEDRO RORIZ - A. Leal. S. PEDRO DE BAIRRO - Vitor Marques e Tiago Carvalho. LORDELO - Domingos Ribeiro. DESPORTO - COORDENADORA: Susana Cardoso (C.P. nº 10022). REPORTER FOTOGRAFICO: Vasco Oliveira. COLABORAÇÃO: J.M. Machado, Joaquim Fernandes, Ismael Silva, Fernando Herdeiro, Firmino Pacheco, Fernando Fernandes, Manuel Cunha, Carla Maia, António Silva.

COBRANÇA / PUBLICIDADE: Domingos Araújo (Vila das Aves); Jorge Ferreira de Sousa (Rebordões e Delães); A. Leal (Roriz).

COMPOSIÇÃO E PAGINAÇÃO: Ludovina Silva, José Alves Carvalho. FOTOCOMPOSIÇÃO E MONTAGEM: jornal entremargens

IMPRESSÃO: Empresa do Diário do Minho, Lda. Tel: 253 609 460 Fax: 253 609 465 e-mail: geral@diariodominho.pt

Mudar o trabalho

|||| RUBRICA: JORGE M. PINTO*

Na economia globalizada para enfrentar um mercado competitivo e exigente em termos de qualidade, prazos de entrega e preços de venda, além do recurso a novas tecnologias devem ser também flexíveis as organizações e os recursos humanos, isto é, devem ter capacidade de adaptação a novas situações, eliminando a rigidez operativa e os disfuncionamentos. Nas últimas décadas novos modelos de produção foram ensaiados para dar uma resposta mais rápida às exigências do mercado. Ainda na década de 70 do século passado, a indústria japonesa introduziu o modelo LEAN PRODUCTION (PRODUÇÃO LIGEIRA) baseado na flexibilidade e orientado para a intensificação do trabalho em estruturas operacionais musculadas e qualificadas. O LEAN é um modelo de trabalho em grupo, de alargamento de tarefas simples e em cadeia, cujos operadores imprimem cadências rápidas para minimizar o stock de peças no circuito produtivo (esta é a sua centralidade) e assim obter uma produção fluída e eficiente. O sistema Lean elimina todos os desperdícios (ou seja, todas as partes do trabalho que não produzem valor acrescentado), reduz para o mínimo os stocks, movimentação de materiais, tempos de preparação e número de pessoal. Este é modelo de trabalho adoptado pela Auto-Europa, em Palmela.

A Europa industrializada, com a Suécia à cabeça, logo respondeu com a criação dos GRUPOS SEMIAUTÓNOMOS DE PRODUÇÃO, organização produtiva que assenta na motivação e flexibilidade das pessoas e na melhoria da qualidade de vida no trabalho. Trata-se de um sistema de produção que pretende tornar mais atraente o conteúdo e a execução das tarefas, eliminar a rigidez operativa e os disfuncionamentos e simultaneamente promover e estimular a autonomia e a cooperação dos operadores(as) na realização da tarefa com-

pleta (fabricação em "pequeno grupo" de um produto ou parte do produto). Nos Grupos semi-autónomos de produção as tarefas são coordenadas pelos elementos do grupo numa acção de entre-ajuda e rotação de tarefas tendente à sua rentabilização.

Em Portugal e até aos nossos dias não houve evolução na forma de Organizar o Trabalho. Uma grande maioria das empresas continua a adoptar como sistema produtivo o FORDISMO, implementado por Henry Ford há quase um século e caracterizado pela forte divisão do trabalho, com tarefas monótonas e repetitivas que impedem uma maior autonomia e aquisição de novas qualificações por parte dos trabalhadores. É um sistema obsoleto face às actuais condições de mercado e à realidade actual mas que continua a vigorar em Portugal com reflexos negativos na produtividade. A monotonia no trabalho (sujeição do trabalhador a uma tarefa determinada e sem iniciativa), o controlo sistemático, a desmotivação e falta de qualificação do pessoal são os traços marcantes deste (velho) modelo de produção. A indústria portuguesa, por estar profundamente marcada por este sistema produtivo, vai perdendo a sua capacidade concorrencial.

Timidamente algumas empresas vão fazendo alterações, mas de pouca consistência, porque a rotina e a preguiça de espírito são muito fortes no seio das nossas empresas. Até quando? Não me atrevo a responder, mas devo afirmar que o que está a acontecer com o encerramento maciço de muitas empresas, principalmente do sector têxtil e vestuário, não é só culpa do exterior mas também de dentro das próprias empresas. A existência de indústrias têxteis e metalomecânicas em países com custos de produção superiores aos nossos prova-o. Apesar das empresas gostarem muito de dizer "as pessoas são o nosso activo mais importante", quando se trata de passar das palavras à acção, poucas o fazem.

|||| * TÉCNICO DE MÉTODOS | gop-mt@clix.pt



Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

TÁXI PATRÍCIO

Vila das Aves

TELEFONES
252 941 122
252 872 839

TELEMÓVEIS:
Quim: 919 250 526
Jorge: 918 803 416
Berto: 916 024 600
Orlando: 933 478 311
Melo: 969 391 316



De parabéns 16-07-2005

Completou mais uma primavera a D. Maria da Glória Beja Oliveira. Teu marido, filha, genro e neto, nesta data tão querida desejam-te com todo o seu amor e carinho muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.

Parabéns e beijinhos...



De parabéns 24-07-2005

Completou mais uma primavera o Sr. Mário Jorge Fernandes da Silva. Teus pais, irmã e sobrinha, nesta data tão querida desejam-te com todo o seu amor e carinho muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.

Parabéns e beijinhos...

De parabéns 11-07-2005

José Rafael Nunes de Castro completou mais uma primavera, no passado dia 11 de Julho de 2005.

Teus pais, irmão e Alexandre nesta data tão querida desejam-te com todo o seu amor e carinho muitos parabéns e muitos anos de vida cheios de saúde e felicidade.

Parabéns e beijinhos...

GABINETE DE
CONTABILIDADE
CASTRO & CASTRO, LDA.
SEGUROS

Urbanização e Edifício das Fontainhas,

Loja 13 - 4795-021 Vila das Aves

Tel. 252 87 24 38 -

Fax 252 87 14 12 -

e-mail: segcontas@mail.telepac.pt

SEGCOUNTAS

vende-se * compra-se * aluga-se * oferta de emprego * procura de emprego * outros...

Trespasa-se

Pastelaria pão- quente c/ pizzaria bem situada, c/ frente para a EN 105
Contactar: 91 426 77 00

Vende-se

edifício (ex-Discoteca Starligh)
Rua da Indústria - Vila das Aves
contactar: 252 872 438
ou 252 942 319

Casa da Barca

VENDE
Vinho branco ao garrafão às 3ª e 6ª feiras das 15 às 18 horas a partir de 1 de Dezembro
Contactar: 253 412 077

Vende-se

Prédio e terreno c/ cerca de 800m2 no lugar de Sobrado (em frente ao Café do Lionel).
Contactar: 252 941 735 ou 91 781 01 16

Vende-se

Vivendas tipo T3 c/ garagem, 1º e 2º andar, c/ jardim, Lugar de Cense
Contactar: 91 425 68 96

Passa-se

Loja Grundig, bom negócio de electrodomésticos, decoração p/ o lar e distribuição de gás. Boa oportunidade! Contactar: 252 941 129

Senhora oferece-se para ajudante de cozinha e/ou limpeza
Contactar: 252 107 806
ou 91 908 61 95

Senhora oferece-se para tomar conta de crianças, limpezas e passar a ferro
Contactar: 252 871 284

PRECISA-SE DISTRIBUIDORES/ VENDEDORES (MF)

EXIGIMOS: Boa apresentação, sentido responsabilidade, 25/45 anos, ambição
OFERECEMOS: Ficheiro clientes, formação e apoio, viatura, vencimento acima da média
Contacto: 252 900 290

Senhora oferece-se para em **PART-TIME**, trabalhar na área da cozinha e/ou limpeza
Contactar: 91 668 51 62



Senhora oferece-se para cuidar de idosos
Contactar: 93 820 03 38

Desempregado / 1º Emprego

Se tem uma boa ideia e pretende criar o seu próprio emprego / negócio, recorra a subsídios comunitários a fundo perdido (Centro de emprego). Elabore um **projecto connosco.**
Informações gratuitas. CHP, Lda - Aves - 252873348*



Tel. 252 860 400
RE/MAX AVE
LIDER MUNDIAL EM SERVIÇOS IMOBILIÁRIOS
www.remmax.pt

Negócios imobiliárias, com profissionais autorizados e legalizados!...

Luís Martins
Telm. 912 236 456
e-mail: lmartins@remax.pt

Jorge Rebelo
Telm. 912 236 448
e-mail: jrebelo@remax.pt

<p>MORADIAS EM CONSTRUÇÃO Vila das Aves</p> <p>Moradias em banda Tipo T3 Local sossegado Próximo de tudo!!!</p>	<p>MORADIA Ronfe - Guimarães</p> <p>Lote com área de 2.500 m² Moradia com 323 m² Salão para festas com 323 m² Magnífico jardim com piscina</p>	<p>MORADIA Vila das Aves - Centro</p> <p>Moradia tipo T3 com 270 m² e 4.800 m² de terreno (tipo Quintinha)</p> <p>Negócio de ocasião!!!</p>		
<p>MORADIA Oliveira St. Maria</p> <p>Moradia tipo T3 semi-nova Sala com lareira cozinha mobilada Jardim e Churrasqueira</p>	<p>T1 Santo Tirso - centro Recentemente remodelado Cozinha mobilada Excelente varanda</p>	<p>T1 Riba d'Ave Bom estado de conservação Lugar de garagem Junto ao hospital de Riba d'Ave</p> <p>Bom Preço!!!</p>		
<p>MORADIA Vale - V. N. Famalicão</p> <p>Tipo T5 Excelentes áreas Exibe na cave um pequeno armazém A 5 minutos de V. N. Famalicão</p>	<p>T2 Carvoeira - Santo Tirso</p> <p>Com área de 84,78 m² Lugar de garagem</p> <p>TODO MOBILADO</p>	<p>TERRENO S. Tomé de Negrelos</p> <p>Com área de 1.150m² Bons acessos</p>	<p>TERRENO Monte Córdova</p> <p>Com área de 12.800 m² No pulmão de Santo Tirso Construa você mesmo!!!</p>	<p>TERRENOS Vizela</p> <p>Lotes para construção de moradias em banda Projecto aprovado Boa localização</p>

e-mail: ave@ remax. pt Telefone: 252 860 400
Fax: 252 860 409
Telem: 933 908 404

Anuncie neste jornal. Oferta e procura de emprego grátis (duas edições...) Outro tipo de anúncios: 1 vez, 5 Euros. Mais do que 1 vez, 4 Euros

FÉRIAS | PRÓXIMA EDIÇÃO NAS BANCAS A 31 DE AGOSTO

entremargens@clix.pt | escreva-nos

FARIAUTO



de José Mendes da Cunha Faria

pronto socorro permanente | chapeiro | pintura | mecânica geral

Romão | Vila das Aves | Telef. Oficina 252871309

TINTAS PAÇO D'ALÉM, Lda

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA

Cinema em noites de Verão

“A VIDA É UM MILAGRE” E “À PROCURA DA TERRA DO NUNCA” SÃO DOIS DOS FILMES A EXIBIR EM FAMILIÇÃO NOS PRÓXIMOS DIAS

Em Vila Nova de Famalicão, e por iniciativa do Cineclube de Joane, prossegue a iniciativa “Cinema Paraíso”, ou, de outra forma, a exibição de filmes ao ar livre, num aproveitamento das noites quentes de verão. Depois da exibição dos dois primeiros filmes na freguesia de Riba d’Ave, a iniciativa tem continuidade agora na Praça 9 de Abril, em Famalicão

“À PROCURA DA TERRA DO NUNCA” de Marc Forster é o filme a exhibir nesta quarta-feira, a partir das 22 horas. Marc Forster conta-nos uma história sobre amizade, amor e morte. Um filme que aterra no lugar das Terras do Nunca de todos os que se recusam a crescer.

Para a próxima quinta-feira a escolha recaiu em “A VIDA É UM MILAGRE” de Emir Kusturica. Fiel ao seu lado exuberante, Kusturica regressou em 2004 com um filme que é um misto de “Underground” com “Gato Preto, Gato Branco”, numa alucinante história de amor e guerra. Energia transbordante, exagero e humanismo são adjectivos que caracterizam este cineasta único na Europa, que parece querer continuar a ordenar um mundo caótico e louco, o tal “bigger than life” que nos passa muitas vezes ao lado.

Na noite de sexta-feira, dia 29, oportunidade para ver “UM LONGO DOMINGO DE NOIVADO” de Jean-Pierre Jeunet. Em causa, a abordagem da história de uma mulher que procura o seu namorado dado como morto durante a Grande Guerra. Jeunet aposta aqui tudo na sua visão de cineasta e, contra todas as probabilidades, ganha a parada, apresentando

uma obra simultaneamente intensa, enternecedora, intrigante, bem-humorada e apaixonante. E, visualmente, faz um filme deslumbrante do início ao fim, de um barroquismo delirante. O cinema chinês chega na noite de sábado, pela mão de Zhang Yimou com o filme “O SEGREDO DOS PUNHAIS VOADORES”. No final da dinastia Tang, a polícia quer dismantelar um grupo de marginais que rouba os ricos e dá aos pobres. O líder dos Punhais Voadores foi assassinado mas já tem substituto e os soldados pensam que Mei, uma talentosa e deslumbrante bailarina cega, os pode pôr na sua pista. O chefe dos polícias e o seu homem de confiança decidem pôr o prazer que este tem na sedução ao serviço da causa. O enredo amoroso desenvolve-se tenuemente, num cenário de lutas encenadas espectacularmente à medida que também a premissa da luta social se esbate. Zhang Yimou tem o dom de criar beleza e a dança do eco é uma das mais fascinantes coreografias do movimento alguma vez filmadas.

A fechar esta iniciativa organizada pelo Cineclube de Joane, “O AVIADOR” de Martin Scorsese. Herdeiro de uma fortuna em petróleo, o multimilionário Howard Hughes, ícone do cinema e da aviação, decide usar a sua fortuna para comprar os seus sonhos, como se os dólares fossem vulgares adereços que se têm de largar na longa e complexa produção de um filme ou de um avião. É neste romantismo que revemos os sonhos e as paixões, mas é também nessa utopia que redescobrimos as mais tristes impossibilidades. ■■■



Depois do Ensemble de Guitarras, a poesia em "Musa ao Espelho"

Obras dos compositores Celso Machado, Heitor Villa-Lobos, Fernando Carulli, Javier Riba, Francis Kleynjans e Isaac Albeniz foram apresentadas no último sábado pelo “Ensemble Canticum”, composto pelos músicos provenientes do Centro de Cultura Musical das Caldas da Saúde. Foi mais um dos eventos realizados no Centro Cultural de Vila das Aves e mais concretamente no seu auditório.

O Ensemble de Guitarras “Canticum” foi formado em 2003, sendo constituído por alunos do curso de guitarra clássica do referido centro de cultura musical, sob a orientação musical do Professor Óscar Flecha. Este grupo é composto por Luís Pinho, Luís Miguel

Fernandes, Henrique Zamith e Luís Capela. Em 2005, com a participação de Carlos Ortiga, Gil Cadeias, Francisco Carvalho e Rubem Araújo, também alunos do curso de guitarra do Centro de Cultura Musical, formou-se o Ensemble “Canticum” que visa divulgar e promover um aspecto menos vulgar da música de câmara: a guitarra em conjunto.

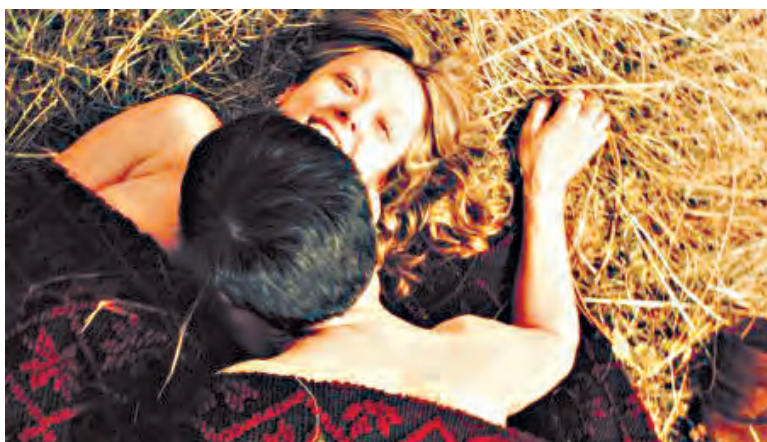
O concerto do último sábado deu continuidade à programação cultural definida para aquele espaço recém-inaugurado, que no sábado anterior já havia apresentado a peça “Sentido de Amor” pelo Grupo de Teatro Repetição.

Para o próximo dia 30 de Julho está agendado o espectáculo

“Musa ao Espelho”, sobre o qual ainda não foi disponibilizada qualquer informação. Advinha-se, no entanto, um recital de poesia e música, por Alberto Serra e José Carlos Tinoco. A iniciativa terá início a partir das 21h30.

Paralelamente, mantém-se patente até 18 de Setembro a exposição “Vila das Aves: Olhares e Memórias”. A mostra foi inaugurada no dia da abertura oficial do novo espaço cultural do concelho, a 3 de Julho, e assinala o cinquentenário da elevação da Vila das Aves, em Abril de 1955.

A exposição procura evocar o trajecto da freguesia, passando em revista lugares, pessoas e acontecimentos da sua história. ■■■



“A vida é um milagre” de Emir Kusturica.

Exposição realizada em Santo Tirso

■■■ OPINIÃO: MARIA JOSÉ COSTA

Decorreu em Santo Tirso enquadrado nas Festas da Cidade uma Exposição Mostra de Coleccionismo realizada nas galerias dos Bombeiros Amarelos.

Nos últimos tempos têm-se notado um crescente número de exposições deste género, contudo por falta de interesses ou por falta de prática neste âmbito estas exposições podiam ser mais exploradas tanto pelos expositores como visitantes.

Em particular esta exposição mostra em Santo Tirso não passa mesmo por ser uma micro amostra de colecções de pessoas particulares e como tal de-cepciona os visitantes visto que a exposição resume-se a duas vitrinas maiores com moedas e duas pequenas de replicas de carros e de aviões.

Obviamente que é de agradecer a estes colecionadores a sua disponibilidade a expor os seus preciosos bens, de certo que é difícil expor a público algo de grande valor sentimental

como de valor real visto a segurança nestas exposições ser inexistente.

Contudo consegue-se transmitir que o coleccionismo é algo que requer paixão e dedicação e levada com seriedade torna-se num património que faz perdurar nossos conhecimentos e cultura em várias áreas levando assim ao interesse da história dos mesmos objectos, logo o coleccionismo torna-se uma via de conhecimento sendo só por natureza uma guloseima visual. ■■■

GANHE UM ALMOÇO
PARA DUAS PESSOAS NOS
RESTAURANTES:

*Estrela do Monte
Sobreiro
Adega Regional 2000*

VEJA NA PENÚLTIMA PÁGINA

Doença dos Olhos

Dr^a Conceição Dias

R. Augusto Marques, 66 1º Sala 3
4795-036 Vila das Aves

Médica Especialista

Marcação de Consultas
Telef.: 252942483

Rua Silva Araújo | 4795 - 120 Vila das Aves | telf.: 252 941 348

Outra Visão do Mundo

J·O·R·G·E

OCULISTA